

CISION[»]

Global Media Intelligence

PRESS BOOK

1. (PT) - Bola, 23/01/2011, Andebol	1
2. (PT) - Bola, 23/01/2011, Árbitro suspenso por atentado ao pudor	2
3. (PT) - Bola, 23/01/2011, Benfica quer virar a página	3
4. (PT) - Correio da Manhã, 23/01/2011, Benfica ganha Supertaça	5
5. (PT) - Correio do Minho, 23/01/2011, Rito quis queimar etapas mas a chama não aguentou	6
6. (PT) - Diário de Notícias, 23/01/2011, Primeiro troféu da temporada conquistada pelo Benfica	8
7. (PT) - Diário do Minho, 23/01/2011, «Aproveitámos o jogo com o Sporting para fazer crescer gente jovem»	9
8. (PT) - Diário do Minho, 23/01/2011, Benfica venceu Supertaça	10
9. (PT) - Diário do Minho, 23/01/2011, Bracarenses avessos aos ares de Portimão	11
10. (PT) - Jogo, 23/01/2011, Benfica forte leva troféu com justiça	12
11. (PT) - Jogo, 23/01/2011, Espanha e Dinamarca lideram grupos	15
12. (PT) - Jornal da Madeira, 23/01/2011, Madeira SAD em 3.º após ganhar ao FC Porto	16
13. (PT) - Jornal de Notícias - Desporto, 23/01/2011, Festa encarnada em Portimão	17
14. (PT) - Público, 23/01/2011, Supertaça de andebol foi para o Benfica de Carneiro, Pedroso e Tavares	18
15. (PT) - Record, 23/01/2011, Alemães sonham com Jogos de 2012	19
16. (PT) - Record, 23/01/2011, Medalhas	20
17. (PT) - Record, 23/01/2011, Supertaça é do Benfica	21
18. (PT) - Bola, 22/01/2011, Benfica avaria máquina azul	22
19. (PT) - Bola, 22/01/2011, Lutar até aos últimos segundos	23
20. (PT) - Correio da Manhã, 22/01/2011, Benfica vence FC Porto	24
21. (PT) - Correio da Manhã - Sport, 22/01/2011, Golo!	25
22. (PT) - Correio do Minho, 22/01/2011, Vamos tirar ilações do que se passou	26

23. (PT) - Correio do Minho, 22/01/2011, Convocados para a selecção regional de iniciados	27
24. (PT) - Diário do Minho, 22/01/2011, Supertaça passa ao lado do ABC	28
25. (PT) - Jogo, 22/01/2011, "Tenho mais medo que confiança"	31
26. (PT) - Jogo, 22/01/2011, Águas santas da bancada para a final	32
27. (PT) - Jogo, 22/01/2011, Um Benfica assim é superfavorito	34
28. (PT) - Jornal da Madeira, 22/01/2011, Madeira SAD vence ABC e disputa o terceiro lugar	35
29. (PT) - Jornal de Notícias, 22/01/2011, Águas Santas e Benfica na final da Supertaça	36
30. (PT) - Público, 22/01/2011, Benfica e Águas Santas decidem hoje quem fica com a Supertaça	37
31. (PT) - Record, 22/01/2011, Águias tiram do trono dragão irreconhecível	38
32. RTP Madeira - Telejornal Madeira, 21/01/2011, Andebol	39
33. (PT) - Correio do Minho, 21/01/2011, No ataque a equipa esteve horrível	40
34. (PT) - Diário de Notícias da Madeira, 21/01/2011, SAD diz ?adeus? à Supertaça	43
35. (PT) - Diário do Minho, 21/01/2011, Iniciadas da Didáxis vencem Moimenta da Beira	44
36. (PT) - Diário do Minho, 21/01/2011, Serviços mínimos mantêm viva a esperança	45
37. (PT) - Jornal da Madeira, 21/01/2011, Andebol: Madeira SAD-ABC decisivo para a Supertaça	48
38. (PT) - Setubalense, 21/01/2011, Andebol jovem no «Antoine Velge»	49
39. (PT) - Açoriano Oriental, 20/01/2011, Águas Santas vence no jogo inaugural	50
40. (PT) - Açoriano Oriental, 20/01/2011, Sp. Horta e Marinenses na 3ª fase do regional	51
41. (PT) - Barlavento, 20/01/2011, Elite nacional disputa Supertaça de Andebol em Portimão	52
42. (PT) - Correio de Pombal, 20/01/2011, Iniciados do NDAP venceram	53
43. (PT) - Jornal do Algarve, 20/01/2011, Portimão recebe fase final da Supertaça	54
44. (PT) - Alto Alentejo, 19/01/2011, Resultados do fim-de-semana	55
45. (PT) - Gazeta do Interior, 19/01/2011, Ano novo, com velhos hábitos	56
46. (PT) - Região da Nazaré, 19/01/2011, Cister vence D. Fuas Roupinho em juvenis femininos	57

47. (PT) - Região de Águeda, 19/01/2011, Iniciadas de Valongo entraram a ganhar na segunda fase	58
48. (PT) - Região de Águeda, 19/01/2011, Paulo Tavares (Travassô) na selecção regional de iniciados	59

**ANDEBOL****Espanha e Dinamarca líderes na 2.ª fase do Mundial**

A Espanha lidera o Grupo 1 da 2.ª fase do Mundial, enquanto no Grupo 2 a Dinamarca é líder. Ontem venceram, respectivamente, a Noruega (32-27) e a Polónia (28-27). Nos restantes jogos de ontem a Alemanha ganhou à Islândia (27-24), a França à Hungria (37-24), no Grupo 1, enquanto no Grupo 2 a Sérvia venceu à Suécia (24-28) e a Croácia à Argentina (36-18).

**ANDEBOL****Árbitro suspenso por
atentado ao pudor**

Um árbitro do Mundial foi suspenso pela Federação Internacional por atentado ao pudor. O homem terá exibido as partes genitais à camareira num quarto de hotel em Gotemburgo, Suécia, antes de um jogo, tendo sido depois detido pela polícia no local da competição.



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

Benfica quer virar a página

Encarnados conquistam primeiro título da época, depois de um ano de jejum. Águas Santas não se rendeu e saiu pela 'porta grande'. Madeira, SAD é terceiro e Sporting quinto

ANDEBOL - SUPERTAÇA - FINAL	
Arena de Portimão, em Portimão	
BENFICA	ÁGUAS SANTAS
28	20
11	AO INTERVALO 9
João Ferreira (GR)	António Campos (GR)
Ricardo Candeias (GR)	Alexandre Teixeira (GR)
David Tavares (7)	André Monteiro
João Lopes	Jorge Carvalho (1)
João Páis	Jorge Sousa
Georgy Zalkin	Joel Rodrigues
Claudio Pedroso (6)	Pedro Cruz (4)
Nuno Roque (2)	Nuno Pimenta (6)
Pedro Graça (1)	Bruno Moreira
Carlos Carneiro (8)	Eduardo Salgado (4)
Rui Silva (4)	Vasco Nogueira
António Areia	Juan Couto (1)
José Costa	Eduardo Ferreira (1)
Milan Vucicevic	Marco Sousa (3)
JOSE ANTÓNIO SILVA	
JORGE BORGES	

ARBITROS: Eurico Nicolau e Ivan Caçador, de Lieria



Capitão Carlos Carneiro soube conduzir os encarnados nesta final que valia a Supertaça. Nas bancadas e no recinto foi bonita a festa

ANDEBOL

por EDITE DIAS

NÃO foi preciso esperar muito tempo para ver o filho de José António Silva entrar em campo e abraçar o pai emocionado. O treinador do Benfica conquistou, ontem, o terceiro troféu da sua carreira, o primeiro depois de um jejum de dois anos e numa altura em que as coisas no Benfica não correm de feição. Ou não corriam, dado que todos assumiram que os resultados e as exibições da Supertaça de Portimão são um virar de página que tardava numa equipa recheada de talentos.

«Este é o Benfica que toda a gente espera e nós queremos que evolua ainda mais, agora com maior estabilidade emocional e de resultados. Esperava este Águas

Santas a lutar por cada bola», explicou o treinador encarnado.

O Águas Santas, por seu lado, saiu derrotado de Portimão, mas ganhou uma maturidade que ninguém mais ousará contestar. Esta equipa de Jorge Borges vai dar mu-

ta luta e, provavelmente, desgostos a gente consagrada.

Ontem os maiatos entraram bem, sem temer este novo Benfica que, na véspera, bateu o FC Porto e, aos 10 minutos, vencia já por 1-4. Foi preciso o cronómetro pas-

sar os 18 minutos, para Cláudio Pedroso conseguir empatar (6-6).

Nesta altura já Zalkin tinha regressado lesionado ao banco e Carlos Carneiro e David Tavares davam o exemplo no ataque. O pivot Rui Silva voltou a mostrar como a sua

presença é importante no esquema do Benfica mas, no Águas Santas, Nuno Pimenta também esteve à altura de uma final que, após a primeira parte, registava 11-9.

Depois do descanso, os lisboetas entraram mais fortes, descolaram (14-11), mas os Águas Santas atalhou caminho duas vezes (14-14 e 15-15). Não chegou para travar o desejo de mudança do Benfica, conduzido por um capitão Carlos Carneiro que não deixou o barco à deriva. A entrada de Ricardo Candeias (20-18) consolidou o que se adivinhava e agravou a desvantagem maiata, que não corresponde ao filme do jogo.



CLASSIFICAÇÃO FINAL

1 BENFICA	4 FC PORTO
2 Águas Santas	5 Sporting
3 Madeira, SAD	6 ABC

ANDEBOL - SUPERTAÇA - 3.º/4.º LUGARES

Arena de Portimão,

em Portimão

FC PORTO	MADEIRA, SAD
29	16

AO INTERVALO

Miguel Marinho (GR)	Telmo Ferreira (GR)
Hugo Laurentino (GR)	Luis Carvalho (GR)
Ricardo Pesqueira (2)	Gustavo Castro
Mário Grilo (1)	Gonçalo Vieira (4)
Gilberto Duarte (5)	Leandro Nunes (1)
Jorge Silva (2)	Álvaro Lopes
Augusto Pedro (4)	Mário Costa
Filipe Mota	João Mendes (4)
Pedro Spinola (3)	Daniel Santos (3)
Dário Andrade (1)	Nuno Silva (4)
Ricardo Moreira (4)	Luis Marques (1)
Wilson Daynes	João Ferraz (5)
Hugo Santos (2)	José Pedro Coelho (6)
Inácio Carmo (1)	Mauro Aveiro (1)

LIJUBOMIR OBRADOVIC

PAULO FIDALGO

ARBITROS: Duarte Santos e Ricardo Vieira, da Madeira

<Somos equipa de operários>

→ Madeira, SAD conquistou o terceiro posto após derrotar o FC Porto no segundo jogo do dia

No primeiro jogo do dia, o Sporting venceu o ABC e assegurou o quinto lugar da Supertaça e, da parte da tarde, foi a vez do Madeira, SAD derrotar o FC Porto na discussão do terceiro lugar e repetir, dessa forma, a classificação do ano passado. Paulo Fidalgo, técnico insular, estava naturalmente satisfeito. «Ser terceiro entre um lote de seis equipas tão boas é muito bom. Quem me dera que fosse assim em todas as provas. Sou apenas um treinador que trabalha para estar no maior palco do andebol português. Somos uma equipa de ope-

rários e assim jogámos durante 150 minutos e 30 como estrelas disparatadas. Jogaram como estrelas e não são estrelas», reiterou Fidalgo.

Obradovic voltou a perder, mas não se mostrou preocupado e explicou a opção de jogar com alguns atletas menos utilizados. «Eles precisam de oportunidades para jogar e ganhar experiência e não estávamos completos, é preciso recordar. Não estou nada preocupado com este resultado, pensamos no campeonato que está muito interessante. Hoje o FC Porto perdeu por causa da exibição da primeira parte, sobretudo em termos atacantes», defendeu o treinador dos dragões.

ANDEBOL - SUPERTAÇA - 5.º/6.º LUGARES

Arena de Portimão,

em Portimão

28	15
11	AO INTERVALO 8

Hugo Figueira (GR)	Humberto Gomes (GR)
Ricardo Correia (GR)	Bruno Dias (GR)
Carlos Galambas (1)	Fábio Vídrago (2)
Pedro Portela (6)	João Rodrigues (3)
Bruno Moreira (3)	Tiago Pereira (2)
Vladimir Želenović	Sérgio Caniço
Rui Silva	Rui Lourenço (4)
Pedro Soá (4)	Jáime Barreiros
Ricardo Dias (4)	Carlos Matos
João Pinto (3)	José Ricardo Costa
Pedro Seabra (3)	Nuno Rebelo (1)
Hugo Rocha (2)	Hugo Rosário (2)
Carlos Siqueira	Álvaro Rodrigues
Fábio Magalhães	Luis Boga (1)

BRANISLAV POKRAJAC

JORGE RITO

ARBITROS: Ana Silva e Ana Afonso, do Porto

Benfica vence Supertaça em andebol



p.41




ANDEBOL ■ ÁGUAS SANTAS BATEM O ÁGUAS SANTAS NA FINAL POR 28-20, EM PORTIMÃO


LUIS FORRA/LUSA

Juan Couto, do Águas Santas, tenta travar remate do benfiquista Cláudio Pedroso (à direita)

Benfica ganha Supertaça

■ Encarnados começaram mal, mas a partir dos 22' não mais perderam o controlo do jogo

● FILIPE ANTÓNIO FERREIRA

O Benfica conquistou ontem a Supertaça de andebol ao bater o Águas Santas por 28-20, em partida que se realizou na Arena de Portimão.

Privado do russo Georgy Zaikin (expulso logo nos instantes iniciais por jogo violento), a equipa de Lisboa entrou mal no jogo. O Águas

Santas chegou aos 4-1, e só ao minuto 22 é que os encarnados conseguiram igualar (7-7). Depois, a formação comandada por José António Silva não mais perdeu o comando do encontro, com o central Carlos Carneiro (eleito o melhor jogador da final) em destaque.

“Estou felicíssimo pelos jogadores, pelos dirigentes e pelos adeptos que nos apoiam. Foi fruto de um trabalho diário. Se continuarmos a fazê-lo bem, ganharemos jogos. Pode-

Carlos Carneiro foi eleito o melhor jogador

mos criar uma dinâmica importante para o campeonato”, disse José António Silva.

Também Carlos Carneiro acredita que a vitória na Supertaça vai dar mais motivação para a conquista do título nacional:

“Ainda está tudo em aberto.”

No jogo de atribuição do terceiro e do quarto lugares, o Madeira SAD venceu o FC Porto por 29-25, enquanto o Sporting bateu o ABC, por 24-23, no encontro para a quinta e a sexta posições. ■


**NUNO REBELO ESTREOU-SE
MIGUEL SARMENTO PRETERIDO**

Já se sabia que José Rolo ficava de fora, devido aos problemas no joelho direito. No ABC de Braga faltava estrear nas convocatórias Nuno Rebelo, lateral que ainda não tinha cumprido qualquer minuto. Jorge Rito chamou o jovem produto das escolas do ABC de Braga e e deu-lhe bastantes minutos, num claro processo evolutivo.


**BENFICA VENCE ÁGUAS SANTAS
E CONQUISTA SUPERTAÇA**

O Benfica conquistou a supertaça ao derrotar o Águas Santas na final da competição. As águias que tinham surpreendido ao derrotar o FC Porto não deram chances à equipa maiata. O Madeira SAD fechou o pódio, ao derrotar o FC Porto.

Resultados

Final: Benfica-Águas Santas (28-20)

Terceiro e quarto classificados:

FC Porto-Madeira SAD (25-29)

Quinto e sexto classificados:

Sporting-ABC de Braga (26-15)

CLASSIFICAÇÃO

1.º Benfica

2.º Águas Santas

3.º Madeira SAD

4.º FC Porto

5.º Sporting

6.º ABC de Braga

ABC VOLTA A PERDER E TERMINA PROVA NO ÚLTIMO POSTO
ANDEBOL
SUPERTAÇA
SPORTING 26

Hugo Figueira e Ricardo Correia; Carlos Galambas (1), Pedro Portela (6), Bruno Moreira (3), Vladimir Zelenovic, Rui Silva, Pedro Solha (4), Ricardo Dias (4), João Pinto (3), Pedro Seabra Marques (3), Hugo Rocha (2), Carlos Siqueira e Fábio Magalhães

Treinador: Branislav Pokrajak

ABC DE BRAGA 16

Humberto Gomes e Bruno Dias, Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (4), Sérgio Caniço, Miguel Pereira (1), Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros, Carlos Matos (2), José Ricardo Costa (4), Hugo Rosário (1), Álvaro Rodrigues e Luís Bogas (1)

Treinador: Jorge Rito.

Árbitros: Ana Silva e Ana Afonso (Porto).

Intervalo: 11-8



DR

Sérgio Caniço, José Ricardo Costa, Bruno Dias e Tiago Pereira recebem medalhas

Rito quis queimar etapas mas a chama não aguentou

Mais uma vez, Portimão tem que ser atirada para as costas à velocidade da luz. ABC de Braga teima em desiludir na Supertaça. Diante do Sporting, o resultado passou para segundo plano e foram os mais novos nos papéis principais.



> rui miguel graça
enviado especial a Portimão

De Portimão não vão boas memórias. O ABC de Braga precisa, a todo vapor, de atirar esta participação para trás das costas e voltar aos seus índices normais. No jogo com os leões não se viu o verdadeiro ABC, todavia por decisão interna. O que havia para ganhar era pouco ou quase nada. Era a honra que estava em causa, mas Jorge Rito tem (e bem) outro tipo de prioridades. O futuro está já aí à porta, com o campeonato nacional, onde ocupa o segundo lugar, e a Taça de Portugal. Foi dia de contar as espigardas, de lançar às feras os mais novos, de queimar etapas no seu processo de crescimento, de avaliar as suas capacidades diante de um conjunto com outra capacidade financeira, mas que também desiludi

no Algarve.

Naturalmente que, para quem se deslocou ao sul do país, com o claro objectivo de conquistar pela primeira vez na sua história a supertaça de Portugal nos moldes actuais, chegar ao último dia e lutar pela fuga à lanterna vermelha é no mínimo desmotivante. Nada melhor do que lançar o alerta e revigora a equipa, com meninos que ainda cheiram a leite, mas que são forjados na

melhor escola de andebol do país. Durante a primeira metade ainda deixaram o jogo em aberto, lutaram até à exaustão das suas forças, num jogo inglório, num formato distinto, contudo na segunda etapa, culminando três dias em três jogos consecutivos, o corpo puxava para baixo aquilo que a cabeça não queria. As forças anímicas foram-se igualmente perderam com o avolumar do resultado e nem a

entrada dos pesos pesados trouxe outro fulgor aos minhotos. Aliás, o núcleo duro não fez melhor dos que os mais jovens

Se é que se pode falhar em melhores, diga-se que Fábio Antunes esteve uns patamares acima ao longo dos três dias. Foi o mais regular dentro daquilo que foi apresentado pelo ABC de Braga. Pecou no desperdício dos livres de sete metros, mas o capítulo da finalização é aquele que vai exigir mais a Jorge Rito para os próximos tempos. Esse foi o maior pecado cometido pelo emblema da capital minhota ao longo da prova. Diga-se também que os mais consagrados nunca saíram verdadeiramente do cinza, nunca renasceram das cinzas, nunca explodiram para momentos de gala e do imenso rol de erros cometidos para Braga vai a lanterna vermelha como pregou na cruz minhota.

•••

Na mente do timoneiro dos bracarenses estavam já as próximas etapas, provas que se avizinharam e lançou a semente para o futuro. Lançou os miúdos às feras, e apesar da queda leva bons apontamentos.

•••

Fábio Antunes foi um dos melhores academistas ao longo do torneio. Os mais consagrados nunca saíram verdadeiramente do cinza. Nunca explodiram e no do rol de erros cometidos para Braga vai a lanterna vermelha como pregou na cruz minhota.

•••

“Claro que podia ter tomado uma opção diferente, mas quem me conhece sabe que, não estando um título em disputa, prefiro aproveitar estes momentos para fazer crescer gente jovem, porque sei que o futuro do ABC passa por eles. Custa-me muito explicar as nossas participações em Portimão.

O melhor que temos aqui é um quarto lugar”.

Jorge Rito (tr. ABC de Braga)

•••

“Não foi o verdadeiro ABC que esteve neste jogo, mas mesmo assim foi bom para nós. Digo sempre aos jogadores que, numa prova destas, quando ganhas tens que estar preparado para ganhar no dia seguinte. Se perdes tens que esquecer e procurar muito a vitória. Rui Silva jogou pouco? Tem talento, quero que seja o líder da equipa, mas tem que melhorar”

Branislav Pokrajak (tr. Sporting) Página 6

ANDEBOL > >26
ABC fica em último
na Supertaça





Primeiro troféu da temporada conquistado pelo Benfica

ANDEBOL O Benfica conquistou ontem em Portimão a Supertaça de andebol masculino, batendo na final o Águas Santas, com o resultado a fixar-se nos 28-20. A equipa lisboeta sucede assim ao FC Porto, que no ano anterior tinha conquistado esta competição. Num encontro que valia o primeiro troféu oficial da temporada, a equipa da Luz apresentou-se mais certeira, concretizando com eficácia as oportunidades criadas. No entanto, e apesar do resultado final, o Águas Santas não foi um adversário fácil de ultrapassar, ci-

frando-se o resultado ao intervalo em 11-9, com vantagem de dois golos para as águias. No segundo tempo, o Benfica esteve mais dominante, permitindo ao Águas Santas que igualasse o marcador apenas uma vez, aos 40 minutos. Valeu o central Carlos Carneiro, que, em tarde inspirada, empurrou a equipa encarnada para a frente do marcador, permitindo a vantagem folgada que se verificou no fim da partida. O Madeira SAD classificou-se na terceira posição, ao vencer o FC Porto, por 29-25.



Jorge Rito, treinador do ABC,

«Aproveitámos o jogo com o Sporting para fazer crescer gente jovem»

■ José Eduardo
(em Portimão)

O treinador do ABC, Jorge Rito, começou por justificar a aposta que fez no jogo com os leões em atletas mais jovens. «Podia ter tomado uma opção diferente da que tomei mas quem me conhece sabe que não estando um título em disputa prefiro aproveitar estes momentos para fazer crescer gente jovem. O futuro passa por eles, passa pela formação que temos e não há outro caminho. Há que ter paciência. É necessário ter pedagogia para se ensinar e é neste contexto que aprendem e evoluem. Custa-me a encaixar um resultado destes e, possivelmente, com os jogadores principais o resultado podia ter sido diferente», afirmou.

«O Sporting ganhou com toda a justiça. Terminámos assim a nossa participação e não da forma como queríamos. O que contava eram os dois primeiros jogos e já disse que no conjunto dos dois jogos não fomos à final por dois golos. Podíamos ter evitado esses dois golos frente ao Águas Santas e Madeira SAD», lembrou Rito.

«Temos novos desafios pela frente»

Jorge Rito reconheceu, ainda, que «a equipa tem um caminho muito longo pela fren-



Fábio Vidrago, Nuno Rebelo e Jaime Barreiros recebem as medalhas pelo ABC

te e que se avizinharam «novos desafios e o próximo é para a Taça, contra o Madeira SAD». «Depois temos o campeonato para nos mantermos na posição em que estamos (2.º lugar). Temos muito trabalho pela frente e temos muito que fazer com esta equipa. Não nos vamos resignar, vamos procurar sempre fazer o melhor», vincou.

«Não fizemos nada de jeito em Portimão»

Numa espécie de balanço, Jorge Rito desabafou: «Não conseguimos fazer nada de jeito em Portimão. Já nos aconteceu de tudo nesta prova e o melhor que o ABC fez

foi um quarto lugar na Supertaça».

Este ano, o sorteio era teoricamente favorável ao ABC, mas nem assim a equipa inverteu a tendência das anteriores edições da prova. «Alerrei logo para o sorteio porque, este ano, a nossa equipa ganhou aos melhores e perdeu com os outros», disse.

Recorde-se que do grupo do ABC faziam parte o Águas Santas (1.º) e o Madeira SAD (2.º), enquanto no outro estavam Benfica (1.º), FC Porto (2.º) e Sporting (3.º).

Técnico do Sporting medianamente satisfeito

No final do jogo, o técni-

co-adjunto do Sporting, Frederico Santos, analisou as incidências do encontro.

«Pretendíamos chegar à final mas não foi possível. Hoje (ontem) fizemos um bom jogo, assente numa boa defesa, com um bom desempenho do nosso guarda-redes, o que permitiu muitos contra-ataques. Foi isso que fez a diferença no jogo. O balanço da Supertaça é positivo, apesar do resultado não ser aquele que tínhamos nas nossas expectativas. Mas estas competições são importantes para promover o andebol e procurámos fazer o nosso trabalho da melhor maneira possível», finalizou Santos.

Antigo treinador dos leões Paulo Faria vê ex-equipa

Presença notada nas bancadas foi a do treinador bracarense Paulo Faria, que este ano deixou o comando técnico do Sporting. Como já tínhamos noticiado, Paulo Faria é um dos mais de 100 treinadores que está a frequentar um curso a decorrer no Arena de Portimão e ontem, não perdeu o jogo entre ABC, sua equipa de referência, e o Sporting, a última que orientou.



João Rodrigues esteve muito activo nos academistas



Luis Bogas foi o rosto do inconformismo



Benfica venceu Supertaça

O Benfica conquistou ontem a Supertaça 2011 de andebol, ao derrotar na final o Águas Santas, por 28-20, em jogo disputado na Arena de Portimão, no Algarve. Ao intervalo, os "encarnados" já venciam, por 11-9.

Grupo A

- 1.ª Jornada: Sporting 24-29 Porto
- 2.ª Jornada: Benfica 22-19 Sporting
- 3.ª Jornada: Benfica 32-26 Porto

Classificação:

- | | |
|----------------|------|
| Benfica..... | 6pts |
| Porto | 4pts |
| Sporting | 2pts |

Grupo B

- 1.ª Jornada: Madeira SAD 25-28 Águas Santas
- 2.ª Jornada: ABC 16-16 Águas Santas
- 3.ª Jornada: ABC 23-24 Madeira SAD

Classificação:

- | | |
|--------------------|------|
| Águas Santas | 5pts |
| Madeira SAD | 4pts |
| ABC..... | 3pts |

Jogo do 5.º e 6.º Lugar:

- Sporting - ABC..... 25-15

Jogo do 3.º e 4.º Lugar:

- Porto - Madeira SAD 25-29

Final

- Benfica - Águas Santas 28-20



ABC perdeu com o Sporting e terminou na última posição na Supertaça

Bracarenses avessos aos ares de Portimão

■ José Eduardo
(Em Portimão)

Último no grupo e último na prova. Esta foi a prestação do ABC na Supertaça de andebol que ontem terminou no Arena de Portimão, no Algarve. Depois das prestações nos jogos anteriores, a equipa académica jogou, ontem, com o Sporting para a atribuição do quinto lugar e acabou goleada por 26-15, terminando assim na última posição da prova.

Muito pouco, sem dúvida, para uma equipa com o historial do ABC, mas a verdade é que as coisas, por Portimão, não lhe correram nada bem. Foi assim nas edições anteriores da prova e assim continuou este ano.

Ontem, frente ao Sporting, Jorge Rito apostou na juventude, mas também esta foi incapaz de alterar o rumo dos acontecimentos, tanto mais que as bolas ou esbarravam nos postes ou se desperdiçavam claras ocasiões para marcar e, quando assim é, o adversário consegue aproveitar o resultado avoluma-se. Foi o que aconteceu ontem, com o ABC a ficar-se pelos 15 golos marcados, depois de também só ter marcado 16 frente ao Águas Santas.

No frente-a-frente entre os dois últimos classificados dos respetivos grupos, a vitória do Sporting é inquestionável e cedo se percebeu que iria acontecer, pese embora o resultado aos nove minutos fosse um empate (3-3). De resto, o resultado foi-se mantendo equilibrado, pese embora o facto do ABC ter desperdiçado alguns bons momentos para marcar, incluindo livres de sete metros.

Só que, a partir dos 20 minutos, as coisas foram-se alterando e, aos 25, já o Sporting vencia por três golos (10-7). De seguida, Hugo Rosário deixou cair a bola e Pedro Portela voltou a marcar, fazendo o 11-7.

É então que Jorge Rito pede o "time out" mas, logo a seguir, mais duas bolas nos postes da baliza leonina, por João Rodrigues e Nuno Rebelo. Depois,



João Rodrigues marca para o ABC

valeu Bruno Dias para evitar que o Sporting se adiantasse ainda mais no marcador.

Intervalo fez mal ao ABC

A segunda parte começou com o ABC a marcar, por João Rodrigues, mas Pedro Seabra Marques faz o 12-9. Jorge Rito volta então a apostar na artilharia mais pesada – Bogaes, Matos e Álvaro Rodrigues – mas as coisas não se alteram, até porque após mais um ataque desperdiçado, Pe-

dro Portela fez o 13-9. O ABC falhou de seguida outro ataque e sofreu um livre de sete metros.... e a exclusão de Rosário. Pedro Solha aproveitou para fazer o 14-9, cinco golos de vantagem.

Estava tudo praticamente contado, faltava só conhecer os números finais. O Sporting continuava com o pé no acelerador e rápido chegou aos 16-9, com o ABC a sofrer cinco golos e apenas a marcar um.

Aos 37 minutos Rui Lourenço marcou o 16-10, mas

o Sporting de seguida também marcou. Aos 41 minutos já o resultado estava em 19-11, com o ABC, nesta segunda parte, a sofrer oito golos e a marcar apenas três.

Rui Lourenço desperdiçou mais um livre de sete metros e aos 43 minutos o resultado estava em 20-11. Hugo Rosário fez o 21-12, mas de seguida Caniço desperdiçou mais um livre de sete metros. Sem conseguir marcar, a equipa bracarense ia sofrendo e aos 50 minutos já perdia por 22-12.

Depois, finalmente, entrou Rui Silva no Sporting, e os "leões" mantinham o ritmo, bastando-lhe apenas aprovei-

tar... o que o ABC desperdiçava, pelo que o resultado chegou naturalmente aos 26-15, tal a supremacia demonstrada pelo Sporting frente a uma jovem equipa que deu o que tinha, mas foi muito pouco.

Arbitragem no feminino

Ana Silva e Ana Afonso, do Porto, e a quem se perspectiva o estatuto de internacionais nos próximos tempos, foram os árbitros escolhidos para dirigir o encontro entre o ABC e o Sporting e, sublinhe-se, tiveram um desempenho bastante positivo.

Bancadas desertas

O jogo disputou-se de manhã – iniciou-se às 11h00 –, um horário pouco habitual no panorama desportivo português o que acrescido, ao facto de se jogar para os últimos lugares, resultou num pavilhão quase deserto.

Pedro Portela (Sporting) eleito o melhor jogador

No final do encontro, Pedro Portela, que marcou seis golos, foi eleito o melhor jogador da partida.

Vimaranense "esquecido" no Sporting "Mete o Rui Silva"

O treinador do Sporting não é, claramente, um "apoianta" do vimaranense Rui Silva, um dos atletas menos utilizados nesta Supertaça. Trata-se, somente, do melhor marcador do campeonato da temporada passada, e um jogador que, na última Supertaça, brilhou. Só que, com a chegada de Pokrajak ao Sporting, as coisas têm sido diferentes e depois de uma utilização mínima frente ao FC Porto, nem sequer actuou frente ao Benfica. Ontem ia pelo mesmo caminho quando – depois de nas bancadas se gritar "mete o Rui Silva" – o treinador decidiu dar-lhe os últimos minutos. Muito pouco para um jogador da sua categoria.

Página 11



Fábio Antunes converte livre de sete metros

Arena de Portimão

Árbitros: Ana Silva e Ana Afonso (AA Porto)

ABC 15

Bruno Dias (Humberto Gomes); Fábio Antunes (2), João Rodrigues (3), Tiago Pereira (2), Sérgio Caniço, Rui Lourenço (4), Jaime Barreiros, Carlos Matos, Nuno Rebelo (1), Hugo Rosário (2), Álvaro Rodrigues e Luís Bogaes (1)

Treinador: Jorge Rito

Sporting 26

Ricardo Correia (Hugo Figueira); Carlos Galambra (1), Pedro Portela (6), Bruno Moreira (3), Vladimir Zelenovic, Rui Silva, Pedro Solha (4), Ricardo Dias (4), João Pinto (3), Pedro Seabra Marques (3), Ricardo Gomes, Hugo Rocha (2), Carlos Sequeira e Fábio Magalhães

Treinador: Bránsislav Pokrajak

Marcha do marcador: 10' (3-4); 20' (7-7); 30' (11-8); 40' (18-11) e 50' (21-12).



ANDEBOL

SUPERTAÇA > Plantel encarnado mostrou toda a sua capacidade, mas o Águas Santas foi um digno finalista

Benfica forte leva troféu com justiça

BENFICA 28
ÁGUAS SANTAS 20

Portimão Arena
1º árbitro Eurico Nicolau
2º árbitro Ivan Caçador

TREINADOR	JOÃO FERREIRINHO	D/R	ANTÓNIO CAMPOM	D/R
Ricardo Candeias	6/9	6/9	Alexandre Teixeira	nf
David Tavares	7/11	7/11	Jorge Carvalho	1/2
João Lopes	-/-	-/-	Jorge Sousa	-/2
João Pais	-/1	-/1	Joel Rodrigues	-/3
Georgy Zaikin	-/1	-/1	Pedro Cruz	4/9
Claudio Pedroso	6/12	6/9	Nuno Pimenta	6/9
Nuno Neves	2/2	2/2	Bruma Moreira	-/-
Pedro Graca	1/2	1/2	Eduardo Salgado	4/10
Carlos Carneiro	8/16	8/16	Vasco Neves	-/-
Rui Silva	4/7	4/7	Juan Coute	1/1
António Areia	-/1	-/1	Eduardo Ferreira	1/2
José Costa	-/1	-/1	Marco Sousa	3/8
Milan Vecicovic	-/1	-/1	André Monteiro	nf

TREINADOR
JOÉ ANTÓNIO SILVA JORGE BORGES

na finalização 11-9
Marcha 1-2 (5), 1-4 (10), 3-4 (15), 6-7 (20), 8-8 (25), 11-9 (30), 13-10 (35), 15-14 (40), 18-17 (45), 22-19 (50), 24-20 (55) e 28-20 (60)
D/R defesa/remates; G/R golos/remates

Rui Guimarães

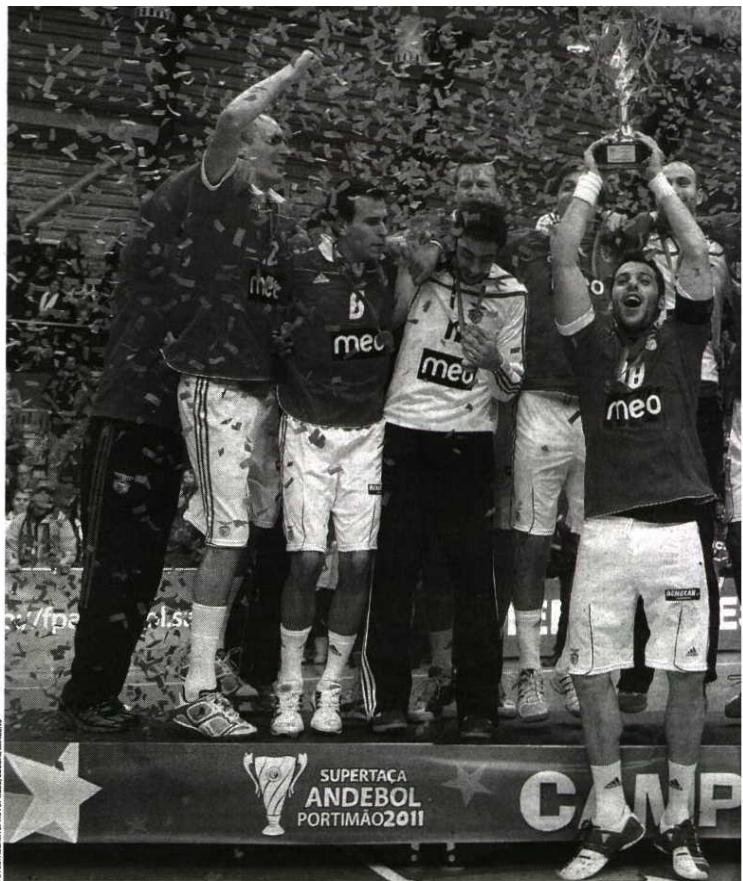
Muitos olhares desconfiados andavam apontados ao Benfica, cujos últimos jogos internos, ainda em Dezembro, tinham dei-

xado muito a desejar. FC Porto e Sporting, pelo contrário, eram apontados como os favoritos, das as séries de bons resultados da altura. De mansinho, o Benfica começou por derrotar o Sporting, por 22-19, seguiu-se o até então detentor do troféu, com uma exibição irrepreensível e números a condizer (32-26), e, a fechar, uma vitória clara sobre um Águas Santas que justificou o estatuto de finalista, cedendo apenas nos últimos dez minutos.

Consumada a vitória na Supertaça, Luís Filipe, filho de José António Silva - e curiosamente técnico nos iniciados do Águas Santas - entrou no pavilhão e só parou nos braços do pai, com a cara lavada em lágrimas. Uma imagem que reflecte bem a importância deste êxito, não só para o Benfica como para o próprio técnico, que tem em mãos um plantel extraordinário e há

muito merecia que os atletas correspondessem. No essencial, e como o próprio capitão Carlos Carneiro admitiu, foi uma questão de atitude, que mudou radicalmente.

O Águas Santas também a teve, também acreditou, tal como os seus adeptos, que se deslocaram a Portimão para dar mais um empurrão. A entrada maiata foi forte, com uma defesa sólida e um ataque com várias soluções. A equipa de Jorge Borges discutiu o jogo até aos últimos dez minutos, mas esbarrou num Benfica em extraordinário momento de forma, a defender muitíssimo bem e com um ataque demolidor. Mas se os encarnados levam para casa a terceira Supertaça, levam também uma preocupação: a lesão de Georgy Zaikin, cuja gravidade será avaliada de imediato. ■



Emoções >
Benfica
festejou um
troféu de que
necessitava,
apesar de o
Águas Santas,
que até levou
claque a
Portimão, ter
fechado bem a
baliza



FIGURA

Ricardo Candeias

Fechou a baliza e o encontro

O jogo estava claramente em aberto, com o Benfica a vencer por 19-17, quando Ricardo Candeias foi chamado. Apanhou seis bolas em nove remates (67% de eficácia), terminando o encontro com 28-20...

JOSÉ ANTÓNIO SILVA ■ Treinador encarnado estava satisfeito, mas nem por isso menos ambicioso, após a conquista do seu terceiro troféu

“Este é o Benfica que se espera”

“Este é o Benfica que toda a gente espera e que nós esperámos fazer evoluir para patamares de rendimento ainda mais elevados”, referiu José António Silva, dizendo que, “pontualmente, este Benfica já surgiu” e esperando agora “alcançar mais estabilidade emocional, também ao nível

dos resultados”.

Relativamente às dificuldades apresentadas pelos maiatos, o técnico encarnado foi claro: “Conheço bem o espírito que se vive naquele clube, esperava este Águas Santas, nem mais nem menos: uma equipa lutadora, agressiva, a lutar por cada bola em

disputa, por isso era uma possibilidade as coisas não correrem bem em determinados momentos.” A finalizar, Silva reconheceu: “Entrámos tensos, perdemos muito cedo o Georgy [Zaikin], mas fomos estabilizando e voltámos a ter a organização que demonstrámos nestes três dias.”



C. CARNEIRO
“Para os que
nos viram
a cara...”

Carlos Carneiro tinha o discurso estudado: “Dedico este troféu ao vice-presidente João Coutinho, pelo que nos tem apoiado e pelo investimento na modalidade, aos adeptos que nos viram a cara nas horas más e aos que estão sempre connosco, à minha mãe e à minha namorada”.

Taça > Carneiro e José Silva



JORGE BORGES ■ Técnico maiato amargurado pelos seus jogadores

“Não trocava os meus 17 por nenhum do Benfica”

“Quem vê os números acha que isto foi uma festa para o Benfica, mas não foi. Estivemos com o jogo aberto até aos últimos 4/5 minutos”, disse logo Jorge Borges, um técnico que deixou claro que “não trocava os [seus] 17 jogadores por nenhum dos do Benfica”, mas reconheceu que “só com muito sacrifício se pode competir com estas equipas”. De resto, afirmou que os seus jogadores “fizeram tudo para ganhar, mas tiveram um problema, o Benfica era mais forte”. A finalizar, disse sentir “a amargura de uma final perdida”, mas mais “pelos atletas, pois alguns não terão mais oportunidades de jogar uma final”.

■ PALMARÉS

1982/83	Belenenses
1989/90	Benfica
1990/91	ABC
1991/92	ABC
1992/93	ABC
1993/94	Benfica
1994/95	FC Porto
1995/96	ABC
1996/97	anulada
1997/98	Sporting
1998/99	ABC
1999/2000	FC Porto
2000/01	FC Porto
2001/02	Sporting
2002/03	FC Porto
2009/10	FC Porto
2010/11	Benfica
Totais:	ABC e FC Porto, 5; Benfica, 3; Sporting, 2; Belenenses, 1

É uma conquista muito importante para nós. Fizemos três jogos excelentes, faltava Rui Silva, cuja presença se nota muito a defender, e assim somos uma equipa muito difícil de bater”

David Tavares

Fiquei superfeliz e acredito que isto foi uma rampa de lançamento para as outras provas que também queremos ganhar, o campeonato e a Taça”

José Costa

O Benfica tem dois jogadores para cada posição e craques no banco, e nós temos jovens e jogadores de alguma idade”

Pedro Cruz



FC PORTO 25 MADEIRA SAD 29

» Portimão Arena
Árbitros Duarte Santos/Ricardo Vieira
Hugo Laurentino e Miguel Mariano; Ricardo Pesqueira (2), Nuno Grilo (1), Gilberto Duarte (5), Jorge Silva (2), Augusto Pedro (4), Pedro Spinola (3), Darío Andrade (1), Ricardo Moreira (4), Wilson Davyes, Hugo Santos (2) e Inácio Carmo (1)

TREINADOR LJUBOMIR OBRADOVIC

» no intervalo 10-16
Telmo Ferreira e Luís Ferreira; Gonçalo Vieira (4), Leandro Nunes (1), Álvaro Lopes, João Ilmo (4), Daniel Santos (3), Nuno Silva (4), Luís Marques (1), João Miguel Ferraz (5), José Pedro Coelho (6), Mauro Álvares (1)

TREINADOR PAULO FIDALGO

SPORTING 26 ABC 15

» Portimão Arena
Árbitros Ana Silva/Ana Afonso
Hugo Figueira e Ricardo Correia; Carlos Galambas (1), Pedro Portela (6), Bruno Moreira (3), Vladimir Zelenovic, Rui Silva, Pedro Selba (4), Ricardo Dias (4), João Pinto (3), Pedro Seabra (3), Hugo Rocha (2) e Fábio Magalhães (1)

TREINADOR BRANISLAV POKRAJAC

» no intervalo 11-8
Humberto Gomes e Bruno Dias; Fábio Antunes (2), João Rodrigues (3), Tiago Pereira (2), Sérgio Caniko, Rui Lourenço (4), Jaime Barreiros, Carlos Mates, José Ricardo Costa, Nuno Rebelo (1), Hugo Rosário (2), Álvaro Rodrigues e Luís Bugas (1).

TREINADOR JORGE RITO

■ PÓDIO Madeira SAD fica em terceiro

Nos outros jogos do dia, o Madeira SAD garantiu a terceira posição ao bater convincentemente uma jovem formação do FC Porto, uma vez que Obradovic decidiu dar tempo de jogo aos menos utilizados. Os insulares tiveram Telmo Ferreira em excelente plano, ele que efectuou um magnífico torneio na globalidade, tendo sido eleito MVP duas vezes em três jogos.

No primeiro encontro do dia, perante um ABC que também utilizou jogadores menos rodados, o Sporting assegurou o quinto lugar.

Tiragem: 45386

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 1

Cores: Cor

Área: 11,72 x 1,34 cm²

Corte: 3 de 3



Andebol Benfica "renascido" conquista a Supertaça



Espanha e Dinamarca lideram grupos

Graças a uma vitória categórica sobre a Noruega, a Espanha passou a liderar o Grupo I do Mundial da Suécia, com os mesmos pontos (5) que a França, que também venceu a Hungria, na ronda inaugural do quadro principal. A Islândia, que partiu na frente, foi surpreendida pela Alemanha e amanhã disputará um jogo decisivo com os espanhóis, que provavelmente definirá o líder, embora os franceses ainda tenham uma palavra a dizer. Mais fácil tem estado a vida da Dinamarca, a única equi-

pa que ainda não perdeu qualquer ponto. Ontem, porém, os nórdicos tiveram que se aplicar ao máximo para arrancar uma vitória tangencial sobre a seleção da Polónia. Com os guarda-redes a ganharem protagonismo com o avanço da competição, o dinamarquês Niklas Jacobsen seria a chave do triunfo escandinavo com uns pouco usuais 61% de eficácia na baliza, permitindo à equipa somar seis pontos, mais dois que a Suécia, segunda classificada do Grupo II. **M.R.**

MAIN ROUND

RESULTADOS

Grupo I

Espanha 32-27 Noruega
Alemanha 27-24 Islândia
França 37-24 Hungria

Grupo II

Croácia 36-18 Argentina
Sérvia 24-28 Suécia
Dinamarca 28-27 Polónia





■ **ANDEBOL - SUPERTAÇA MASCULINA TERMINOU NO PORTIMÃO ARENA, NO ALGARVE**

Madeira SAD em 3.º após ganhar ao FC Porto



Madeirenses ganharam por 29-25 aos "dragões".

Na derradeira jornada da Supertaça masculina de Andebol, realiza ontem, no Portimão Arena, no Algarve, o Benfica sagrou-se vencedor deste troféu, ao derrotar, na final, o Águas Santas, por 28-20. No jogo de atribuição do 3.º 4.º lugares, ao início da tarde, o Madeira SAD, por seu lado, derrotou o FC Porto, por 29-25.

Foi um jogo com duas partes distintas: na 1.ª, a equipa de Paulo Fidalgo realizou um bom jogo, defendeu bem e esteve melhor no ataque, superiorizando-se ao seu adversário. Aos poucos, os insulares foram-se distanciando no marcador e, ao intervalo, já venciam por 16-10. Na 2.ª metade, os "dragões" equilibraram a partida, mas com o resultado favorável os madeirenses controlaram o jogo da maneira que mais lhes convinha, de modo a não se deixarem sur-

preender pelo adversário. Assim, o parcial de 13-15, colocou o resultado em 29-25 para os insulares. Vitória justa do Madeira SAD, num jogo onde a equipa esteve melhor que o seu oponente. Para o 5.º e 6.º lugares da classificação, o Sporting bateu o ABC de Braga, por 26-15.

Taça e depois campeonato

Agora há um intervalo de uma semana, e no próximo dia 5 de Fevereiro regressa a competição com a realização dos quartos-de-final da Taça de Portugal. Nessa eliminatória, o Madeira SAD desloca-se a Braga para defrontar o ABC. Depois, o Campeonato regressa a 13 de Fevereiro, com o Madeira SAD a receber, no Funchal, a visita do Sporting. □

Carlos Jorge

ANDEBOL BENFICA BATE ÁGUAS SANTAS E CONQUISTA A SUPERTAÇA

Festa encarnada em Portimão



Troféu ficou nas mãos dos jogadores do Benfica, que vibraram com a conquista

A Supertaça 2011 é do Benfica, que bateu o Águas Santas no último jogo da prova disputada em Portimão. A resistência maiata durou até aos 48 minutos, altura em que o Benfica fez um parcial de 4-0 que lhe permitiu disparar no marcador. Os últimos momentos da partida foram já vividos em ambiente de festa, seguindo-se depois a cerimónia de entrega do troféu e o prémio de MVP a Car-

los Carneiro. "Esta vitória é dedicada ao vice-presidente João Coutinho, à minha mãe, namorada, e aos adeptos que nos apoiam e aos que nos viram a cara nas horas más", disse, convicto, o internacional português.

Depois de receber um abraço do filho Luís Filipe, que estava encarregado em lágrimas, o treinador José Silva confessou-se orgulhoso pelo triunfo: "Este é o Ben-

fica que queremos. Esperamos agora conseguir maior estabilidade exibicional e resultados".

Antes da grande final, o Madeira SAD tinha cometido a proeza de bater o F. C. Porto, o vencedor da edição do ano passado. Na outra partida, o Sporting bateu o ABC, garantindo o quinto lugar na competição. **ARNALDO MARTINS**

RESULTADOS

Benfica-Águas Santas, 28-20; F. C. Porto-Madeira SAD, 25-29; Sporting-ABC, 26-15

Classificação: 1.º Benfica; 2.º Águas Santas; 3.º Madeira SAD; 4.º F. C. Porto; 5.º Sporting; 6.º ABC

Benfica	28
Águas Santas	20

Local: Portimão Arena

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Caçador

Benfica: Ricardo Candeias, João Ferreirinho, David Tavares (7), João Lopes, João Pais, Georgy Zalik, Cláudio Pedroso (6), Nuno Roque (2), Pedro Graça (1), Carlos Carneiro (8), Rui Silva (4), António Areia, José Costa e Milan Vucicevic. Treinador: José Silva. **Águas Santas:** António Campos, André Monteiro, Jorge Carvalho (1), Jorge Sousa, Joel Rodrigues, Pedro Cruz (4), Nuno Fernandes (6), Bruno Moreira, Eduardo Salgado (4), Alexandre Teixeira, Vasco Nogueira, Juan Couto (1), Eduardo Ferreira (1) e Marco Sousa (3). Treinador: Jorge Borges.

Ao intervalo: 11-9

F. C. Porto	25
Madeira SAD	29

Local: Portimão Arena

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca

F. C. Porto: Hugo Laurentino, Miguel Marinho, Ricardo Pesqueira (2), Nuno Pereira (1), Gilberto Duarte (5), Jorge Silva (2), Augusto Pedro (4), Filipe Mota, Pedro Spinola (3), Dario Andrade (1), Ricardo Moreira (4), Wilson Davyes, Hugo Santos (2) e Inácio Carmo (1). Treinador: Ljubomir Obradovic.

Madeira SAD: Telmo Ferreira, Gustavo Castro, Gonçalo Vieira (4), Leandro Nunes (1), Albano Lopes, Mário Costa, João Mendes (4), Daniel Santos (3), Luís Carvalho, Nuno Silva (4), Luís Marques (1), João Ferraz (5), José Coelho (6) e Mauro Aveiro (1). Treinador: Paulo Fidalgo.

Ao intervalo: 10-16





Triunfo sobre o Águas Santas

Supertaça de andebol foi para o Benfica de Carneiro, Pedroso e Tavares

Manuel Assunção

Depois de ter ultrapassado Sporting e FC Porto, o Benfica foi mais forte do que o Águas Santas na final disputada em Portimão

● O Benfica conquistou, pela terceira vez na sua história, a Supertaça de andebol, ao vencer na final o Águas Santas, por 28-20, na Arena de Portimão. Depois de se terem estreado em 1989/90, os "encarnados" não venciam a competição desde 1993/94.

"Ao longo dos jogos fomos ganhando a confiança que víhamos a perder desde o início do campeonato.

A grande diferença foi, realmente, a união da equipa", explicou, em declarações ao *sítio* da Federação de Andebol de Portugal, Carlos Carneiro, que foi eleito o melhor jogador da final, depois de ter marcado oito golos, todos da primeira linha.

Na equipa vencedora, destacaram-se, juntamente com o central, o lateral-direito Cláudio Pedroso (seis golos e cinco assistências) e o ponta-direita David Tavares (sete golos).

O pivot Nuno Pimenta foi o melhor concretizador do Águas Santas, com seis golos, mais dois do que Pedro Cruz e Eduardo Salgado.

Apesar dos oito golos de diferença no final, o encontro foi equilibrado até aos últimos 12 minutos, altura em que o Benfica arrancou para um par-

cial de 4-0, que colocou o resultado em 25-19 e "terminou" com o jogo.

"Esperamos agora ter alcançado uma maior estabilidade exibicional e maior estabilidade ao nível dos resultados", disse o treinador José António Silva, que representou durante vários anos, como jogador e técnico, o adversário de ontem.

Pedro Cruz reconheceu a superioridade do Benfica e deu os parabéns ao vencedor. "Olhamos para o plantel do Benfica, olhamos para o nosso... O Benfica tem craques no banco, nós temos miúdos."

O Madeira SAD venceu (29-25) o FC Porto, o vencedor da prova na época passada, no jogo de atribuição do 3.º lugar. O Sporting foi 5.º, depois de ganhar ao ABC (26-15).



Carlos Carneiro ergue o troféu



APÓS BATEREM A ISLÂNDIA

Alemães sonham com Jogos de 2012

■ A Alemanha surpreendeu a Islândia na primeira jornada da segunda fase do Mundial da Suécia (27-24) e fez renascer o (longínquo) sonho de uma presença nas meias-finais. Mas, chegados a esta fase sem qualquer ponto, os germânicos almejam, acima de tudo, classificar-se entre os 7 primeiros, o que lhes daria acesso ao torneio de qualificação olímpica.

A Espanha e a França, por sua vez, confirmaram o favoritismo que lhes era atribuído diante da Noruega (32-27) e da Hungria (37-24), respetivamente, e estão a um triunfo da qualificação para as meias-finais.

No Grupo 2, a Dinamarca viu-se em dificuldades para bater a Polónia (28-27), mas continua a ser a única equipa do torneio que ainda não perdeu qualquer jogo. Os dinamarqueses estão, igualmente, com um pé nas meias-finais. □

17.15 SPORT.TV 3

SUÉCIA-CROÁCIA

GRUPO 1 (2.ª FASE) 1.ª jornada

-Jogos

Espanha	32-27	Noruega
Alemanha	27-24	Islândia
França	37-24	Hungria

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º ESPANHA	5	3	2	1	0	86-79
2.º França	5	3	2	1	0	95-75
3.º Islândia	4	3	2	0	1	85-75
4.º Alemanha	2	3	1	0	2	74-80
5.º Hungria	2	3	1	0	2	76-92
6.º Noruega	0	3	0	0	3	72-87

-Próxima jornada

Islândia	Hungria	Noruega
Espanha	Alemanha	França

GRUPO 2 (2.ª FASE) 1.ª jornada

-Jogos

Croácia	36-18	Argentina
Sérvia	24-28	Suécia
Dinamarca	28-27	Polónia

-Classificação

	P	J	V	E	D	Gm/Gs
1.º DINAMARCA	6	3	3	0	0	97-83
2.º Suécia	4	3	2	0	1	74-72
3.º Croácia	3	3	1	1	1	89-76
4.º Argentina	2	3	1	0	2	68-82
5.º Polónia	2	3	1	0	2	72-75
6.º Sérvia	1	3	0	1	2	75-87

-Próxima jornada

Suécia	Argentina	Polónia
Croácia	Dinamarca	Sérvia

Nota: as equipas transitam para a 2.ª fase com os pontos conquistados na 1.ª fase frente aos conjuntos que se qualificaram. Os dois primeiros classificados de cada grupo vão disputar as meias-finais (1.º grupo 1-2.º grupo 2 e 1.º grupo 2-2.º grupo 1).



Medalhas

Berbatov



OURO. O búlgaro do Manchester United atra- vessa excelente momento e não se cansa de o demonstrar. Ao apontar 3 golos na goleada ao Birmingham (5-0), o avançado reforçou a sua condição de melhor marcador da liga inglesa. Já vai com 17 remates certeiros. [pág. 43]

José António Silva



PRATA. O técnico da for- mação do andebol do Benfica tem motivos de sobra para se sentir feliz. Na caminhada para a conquista da Supertaça, em Portimão, as águias bateram, em dias consecutivos, Sporting, FC Porto e Águas San- tas. Três dias de domínio. [pág. 38]

Franco Jara



BRONZE. O menos me- diático dos argentinos do Benfica acabou por ser o elemento decisivo no suado triunfo perante o Nacional (4-2). Ao cabecear de for- ma certeira, quando as águias tremiam face ao súbito crescimento dos insulares, passou a ser o herói do dia. [págs. 8 a 13]

Bruno Paixão



LATA. Prestação comple- tamente disparatada do árbitro setubalense no Rio Ave-V. Guimarães. Exagerou nos cartões, nas grandes penalidades e na falta de bom senso. Ao resolver ser o protagonista do encontro, só conseguiu estragar um bom jogo de futebol. [págs. 22/23]

Atribuídas por LUIS AVELAS



ANDEBOL)) ÁGUAS ALIVIAM PRESSÃO COM CONQUISTA DO TROFÉU DISPUTADO EM PORTIMÃO

Supertaça é do Benfica

BENFICA
ÁGUAS SANTAS

28
20

Atº intervalo: 11-8

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Eurico Nicolau e Ivan Capadó

Jogadores	Gls	7m	Exc	Jogadores	Gls	7m	Exc
J. Ferreirinho (gr)	0	0	0	A. Campos (gr)	0	0	0
Carlos Carneiro	8	0	1	J. Rodrigues	0	0	1
Georgy Zaikin	0	0	2	Pedro Cruz	4	0	0
Claudio Pedroso	6	0	0	Nuno Pimenta	6	0	0
João Pais	0	0	0	Marco Sousa	3	1	+V
António Areia	0	0	0	Eduardo Salgado	4	0	2
Rui Silva	4	0	2	Jorge Sousa	0	0	0
R. Candeias (gr)	0	0	0	Jorge Carvalho	1	0	0
David Tavares	7	1	0	Bruno Moreira	0	0	0
Nuno Roque	2	0	0	Vasco Nogueira	0	0	0
João Lopes	0	0	0	Juan Couto	1	0	0
Pedro Graça	1	0	0	Eduardo Ferreira	1	0	0
José Costa	0	0	0				

Treinador: José A. Silva

Treinador: Jorge Borges

1.ª parte: 1-2; 1-4; 3-4; 6-7; 8-8; 11-8

2.ª parte: 13-10; 15-14; 19-17; 22-19; 24-20; 28-20

ALEXANDRE REIS

■ Depois da entrada a meio gás esta época, o Benfica demonstrou por que razão é uma das melhores equipas portuguesas, conquistando ontem a sua terceira Supertaça, ao bater (28-20) o aguerrido Águas Santas na final disputada em Portimão.

As águias parecem transfiguradas com o regresso de Rui Silva, em boa forma, para além de apresentarem uma disponibilidade física e mental que ainda não se tinha visto esta tem-

Carlos Carneiro
marca 8 golos
e é considerado
o homem do jogo

porada. Depois de afastarem Sporting e FC Porto, não deram quaisquer volevidades ao conjunto maiato.

O Águas Santas entrou muito forte na partida e chegou a uma vantagem de 4-1 (10'), mas a defesa dos encarnados começou a encaixar-se gradualmente no sistema maiato e aproximou-se no marcador, passando para a frente no final da 1.ª parte.

Os poucos erros no ataque (5 contra 11 falhas técnicas), o brilho dos guardiões Ferreira e Candeias, e um ataque poderoso geraram mais-valias à turma lisboeta, que garantiu a presença na Taça Challenge, muito embora o conjunto nortenho também possa lá ir, caso o Benfica fique nos primeiros quatro lugares no campeonato ou conquiste a Taça.



O Águas Santas, mesmo assim, vendeu cara a derrota, colou-se (14-14, aos 39') no marcador e andou sempre na luta, até se precipitar nos 5 minutos finais, altura em que o Benfica aproveitou o contra-ataque.

Carlos Carneiro (8 golos), que dedicou o triunfo ao vice-presidente João Coutinho, aos adeptos, à mãe e à namorada, carregou a equipa em momentos cruciais, sendo considerado o homem do jogo, enquanto Zaikin saiu cedo do encontro lesionado.

Festa. O treinador José António Silva mostrou que é um "papa taças", ao ter ganho uma Taça de Portugal pelo Águas Santas, uma Taça da Liga e a esta Supertaça pelas águias: "Este é o Benfica que toda a gente deseja. É uma vitória que dá estabilidade emocional, perante um adversário que conheço bem, lutador."

O técnico Jorge Borges (Águas Santas) estava resignado: "A minha equipa excedeu-se, pois ninguém esperava que fossemos à final. Jogámos para ganhar, mas o Benfica foi mais forte." O Madeira SAD bateu o FC Porto e repetiu o 3.º lugar da época transata e o Sporting foi 5.º, ao vergar o ABC.

CARLOS CARNEIRO
«Alterámos
a atitude»

■ "Alterámos a atitude. Temos um plantel com qualidade, que não corresponde às expectativas. É um troféu importante, porque tínhamos o orgulho ferido e muita pressão. Era o tudo ou nada para limpar a nossa imagem."

Capitão do Benfica

PEDRO CRUZ
«Fizemos tudo
para vencer»

■ "Enalteço o espírito de entrega, pois não temos os craques do Benfica. Não é fácil, mas viemos à final e já ganhamos ao Benfica e ao Sporting no campeonato. Fizemos tudo para vencer, mas o adversário foi mais forte."

Capitão do Águas Santas

FESTA. Esta vitória veio dar um novo alento aos encarnados para o campeonato

FC PORTO
MADEIRA SAD

25
29

Atº intervalo: 10-16

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Vieira

Jogadores	Gls	7m	Exc	Jogadores	Gls	7m	Exc
H. Laurentino (gr)	0	0	0	Telmo Ferreira (gr)	0	0	0
Jorge Silva	2	0	1	Gustavo Castro	0	0	0
Ricardo Pesqueira	2	0	0	Gonçalo Vieira	4	0	0
Nuno Grilo	1	0	0	Leandro Nunes	1	0	0
Gilberto Duarte	5	0	1	João Ferraz	5	0	1
Dario Andrade	1	0	0	José Coelho	6	0	0
Ricardo Moreira	4	1	0	João Nuno	4	0	0
Miguel Marinho (gr)	0	0	0	Luis Ferreira (gr)	0	0	0
Augusto Pedro	4	0	0	Nuno Silva	4	0	0
Filipe Mota	0	0	0	Luis Marques	1	0	0
Pedro Spinola	3	0	0	Mauro Azevedo	1	0	0
Wilson Davies	0	0	1	Daniel Santos	3	0	0
Inácio Carneiro	1	0	0	Albano Lopes	0	0	1
Hugo Santos	2	0	0	Mário Costa	0	0	0

Treinador: L. Obradovic

Treinador: Paulo Fidalgo

1.ª parte: 2-2; 4-4; 5-6; 8-10; 9-12; 10-16

2.ª parte: 12-16; 13-20; 16-22; 18-26; 21-27; 25-29

SPORTING
ABC

26
15

Atº intervalo: 11-8

Local: Arena de Portimão, no Algarve

Árbitros: Ana Silva e Ana Alfonso

Jogadores	Gls	7m	Exc	Jogadores	Gls	7m	Exc
R. Correia (gr)	0	0	0	H. Gomes (gr)	0	0	0
Pedro Seabra	3	0	0	Tiago Pereira	2	1	0
Fábio Magalhães	0	0	0	Luis Bogaes	1	0	0
João Pinto	3	0	2	Hugo Rosário	2	0	1
Pedro Soares	4	4	0	Fábio Antunes	2	0	0
Pedro Portela	6	0	1	Rui Lourenço	4	0	0
Bruno Moreira	3	0	1	José Ricardo Costa	0	0	0
H. Figueira (gr)	0	0	0	Bruno Dias (gr)	0	0	0
Rui Silva	0	0	0	Jaime Barreiros	0	0	0
Hugo Rocha	2	0	1	Carlos Matos	0	0	1
Vladimir Zelenovic	0	0	0	João Rodrigues	3	0	2
Ricardo Dias	4	0	1	Nuno Rebelo	1	0	0
Carlos Galambas	1	0	0	Álvaro Rodrigues	0	0	0
				Sérgio Caniço	0	0	0

Treinador: B. Pokrajac

Treinador: Jorge Rito

1.ª parte: 2-1; 3-3; 5-5; 7-7; 9-7; 11-8

2.ª parte: 15-9; 16-11; 20-11; 22-12; 24-14; 26-15

PALMARES

ANO	VENCEDOR
1983	Belenenses
1990	Benfica
1991	ABC
1992	ABC
1993	ABC
1994	Benfica
1995	FC Porto
1996	ABC
1998	Sporting
1999	ABC
2000	FC Porto
2001	FC Porto
2002	Sporting
2003	FC Porto
2010	FC Porto
2011	Benfica

Resumo: ABC e FC Porto, 5; Benfica, 3; Sporting, 2; Belenenses, 1



modali@abola.pt

MAIS DESPORTO

Benfica avaria máquina azul

FC Porto irreconhecível perdeu a hipótese de revalidar o troféu. Encarnados realizaram uma das exibições mais sérias da época. E jogam hoje a final da prova com o Águas Santas

ANDEBOL

POR
EDITE DIAS

ANDEBOL – SUPERTAÇA – 3.ª JOR.			
Arena de Portimão, em Portimão			
FC PORTO	BENFICA		
26	32		
9	15	AO INTERVALO.	
Miguel Marinho (GR) Hugo Laurentino (GR) Ricardo Pesqueira (1) Nuno Grilo Gilberto Duarte (6) Jorge Silva (1) Augusto Pedro (1) Filipe Mota (4) Pedro Spinola Dário Andrade (7) Ricardo Moreira (3) Wilson Davyes (1) Hugo Santos Inácio Carmo (2)	João Ferreira (GR) Ricardo Candeias (GR) David Tavares (1) João Lopes João Páis Georgy Zaikin (12) Claudio Pedroso (2) Nuno Roque (5) Pedro Graça (2) Carlos Carneiro (2) Rui Silva (4) António Areira José Costa (2) Milan Vučević (2)		
CARLOS VIDIGAL JR / ASF			
JLJUBOMIR OBRADOVIC	JOSÉ ANTÓNIO SILVA		
ÁRBITRO Duarte Santos e Ricardo Vieira, da Madeira			

OBENFICA está na final da Supertaça, que discute hoje com o Águas Santas, depois de ter derrotado um FC Porto irreconhecível, uma sombra da máquina avassaladora que normalmente não permite qualquer velaidade aos adversários.

Ontem o Benfica também foi diferente, muito mais disciplinado e concentrado, o que lhe permitiu aproveitar com eficácia as anormais falhas do FC Porto, que passou 12 minutos sem marcar qualquer golo (5-0). Quando Inácio Carmo bateu João Ferreira-



Zaikin (ao cimo) voltou a fazer o que melhor sabe: somou 12 tentos. Nos dragões Dário Andrade foi o melhor marcador, mas a festa foi encarnada

nho, os dragões transportavam já um acumulado de seis falhas técnicas contra uma do clube lisboeta, que contou, em Portimão, também com Zaikin. O russo que tem

passado discreto no campeonato, apareceu nas alturas certas, contou com a ajuda preciosa de Rui Silva. Ainda antes dos 20 minutos (3-9) Obradovic trocou Hugo Lau-

rentino por Miguel Marinho, mas pouco mudou, apesar do esforço de Gilberto Duarte e Dário Andrade.

Ao intervalo (9-15) as falhas técnicas mostravam bem o des-

têm a palavra

UMA OPORTUNIDADE

“ Não entrámos como é normal, cometemos bastantes falhas técnicas e o adversário controlou. Tivemos uma oportunidade de reduzir para quatro, mas falhámos. Ainda assim, melhor agora do que no campeonato. Não foi surpreendido, o Benfica é igual ao ano passado, jogadores, defesa, túdo

LJUBOMIR OBRADOVIC

treinador do FC Porto

SEM DESCANSO

“ Foi uma boa entrada, mas tem um peso relativo na história do jogo. Trouxe confiança para o trabalho que preparamos. O FC Porto tem uma excelente equipa, mas, tal como nos acontece a nós, alguns jogos não saem tão bem, ainda assim nunca nos deixam descansar

JOSÉ ANTÓNIO SILVA

treinador do Benfica

norte do dragão: 15-7. Depois do intervalo esperava-se um FC Porto diferente, mas foi o Benfica que entrou decidido a acabar com qualquer ténue expectativa.

Nuno Roque orientou e marcou, assinalando uma tarde em grande plano, e Zaikin voltou a fazer o que melhor sabe. Aos 10 minutos José Costa coloca a vantagem benfiquista nuns impensáveis 10 golos (12-22), que se mantém até aos 13 (15-25). Tamanha diferença entre dois rivais deste calibre fez soar o sino e o FC Porto deitou mãos à obra. Em superioridade numérica e aproveitando a defesa de Miguel Marinho a um livre de sete metros, os dragões fizeram parcial de 5-0 e ameaçaram estragar a festa benfiquista que já se sentia nas bancadas. Essa oportunidade, porém, foi desperdiçada num fim de tarde para esquecer, que empurrou o detentor da Supertaça para a discussão do terceiro lugar com o Madeira, SAD.

As contas dos últimos serão ajustadas entre Sporting e ABC na fuga ao último lugar da tabela.



Lutar até aos últimos segundos

ANDEBOL – SUPERTAÇA – 3.ª JOR.
Arena de Portimão,
em Portimão

MADEIRA, SAD ABC

24 AO INTERVALO **14** **23**

Telmo Ferreira (GR)	Humberto Gomes (GR)
Luis Carvalho (GR)	Bruno Dias (GR)
Gustavo Castro (3)	Fábio Vídraga (6)
Gonçalo Vieira (5)	João Rodrigues
Leandro Nunes	Tiago Pereira (4)
Albano Lopes (1)	Sérgio Caniço
Álvaro Rodrigues	Miguel Pereira (1)
Luis Boga (3)	Rui Lourenço (2)
João Nuno (5)	Jaime Barreiros
Daniel Santos	Carlos Matos (2)
Nuno Silva (2)	José Ricardo Costa (4)
Luis Marques (1)	Hugo Rosário (1)
João Ferraz (2)	Álvaro Rodrigues
José Pedro Coelho (2)	Luis Boga (3)
Mauro Aveiro (3)	

PAULO FIDALGO

JORGE RITO

ÁRBITROS Ivan Caçador e Eurico Nicolau, de Leiria

→ ABC manteve a malapata com a Supertaça e somou nova derrota frente ao Madeira, SAD

O Madeira, SAD somou uma vitória dura e discutida até ao último minuto com os minhotos e discute hoje, a partir das 14.30 horas, com o FC Porto, o terceiro lugar na prova.

«Não sabe a pouco. O nosso objectivo não era só chegar à final. Temos também de disputar o ordenamento classificativo. Somos a equipa que, provavelmente, menos investe das seis aqui presentes e vamos discutir o terceiro lugar», revelou Paulo Fidalgo, contente com a exibição da equipa. «Se tivessemos tido esta atitude na segunda parte do primeiro jogo, se calhar, podíamos ter lutado pela final», avaliou, antes de elogiar o



Tiago Pereira 'assiste' ao remate que Gonçalo Vieira se prepara para desferir

grupo, o trabalho defensivo e os atletas que saltaram do banco para ajudar a construir uma vitória, muito suada e sofrida. «Perdemos de uma maneira um bocado estúpida... Uma falha técnica a três se-

gundos do fim e perdemos o jogo, quando o empate chegava para discutir o terceiro lugar, dado que a determinada altura percebemos que seria complicado chegar à final», assumiu Jorge Rito, o técnico

SUPERTAÇA DE PORTIMÃO

HOJE		11.00 h
Sporting-ABC		
5.º/6.º lugares		
FC Porto-Madeira, SAD		14.30 h
3.º/4.º lugares		
FINAL		17.00 h (RTP2)
Benfica-Aguas Santas		

CLASSIFICAÇÃO

→ Grupo A → 3.ª Jornada

	J	V	E	D	G	P
1 A. SANTAS	2	1	1	0	44-41	5
2 Madeira, SAD	2	1	1	1	49-51	4
3 ABC	2	0	1	1	39-40	3

→ Grupo B → 3.ª Jornada

	J	V	E	D	G	P
1 BENFICA	2	2	0	0	54-45	6
2 FC PORTO	2	1	0	1	55-56	4
3 Sporting	2	0	0	2	43-51	2

co do ABC. «Estar na discussão do quinto e do sexto lugar não é animador», rematou.

EDITÉ DIAS

**ANDEBOL - SUPERTAÇA****Benfica vence FC Porto**

■ O Benfica venceu ontem o FC Porto, por 32-26, e garantiu um lugar na final da Supertaça de andebol, na qual vai defrontar hoje o Águas Santas, na Arena de Portimão. O Águas Santos beneficiou do triunfo do Madeira SAD sobre o ABC (24-23) para chegar à vitória no grupo B e à final.



Golo! Federico Fernandez, da Argentina, marca um golo frente à Eslováquia, em partida do Grupo D do Campeonato do Mundo de Andebol.



**BRUNO DIAS: "FOMOS TRÁIDOS PELA ANSIEDADE"**

O nosso objectivo era chegar à final e durante algum tempo tivemos essa oportunidade na mão. Depois acabámos por permitir a recuperação do Madeira SAD e a ansiedade acabou por traír-nos. Cometemos alguns erros que acabaram por ser fatais e no final acabámos mesmo por perder. É complicado olhar os últimos instantes".

**JOSÉ ROLO: "REACÇÃO DO MADEIRA COMPLICOU"**

"A equipa entrou muito bem, a cumprir aquilo que tinha sido programado, mas infelizmente as coisas complicaram-se, com o Madeira SAD a fazer um parcial de quatro golos. "Depois a equipa ficou intranquila, tudo se tornou mais difícil e infelizmente acabámos por ficar afastados da final, que era o nosso grande objectivo".

**JORGE RITO IRRITADO COM A DERROTA****ANDEBOL****SUPERTAÇA**

“Vamos tirar ilações do que se passou”

Técnico do ABC de Braga assumiu que prestação na fase de grupos da Supertaça ficou aquém do previsto. Os jogos vão servir de base para o futuro e Jorge Rito quer agora vencer o Sporting.

> rui miguel graca

Desiludido e irritado com a derrota, Jorge Rito destacou que é preciso “tirar ilações”.

“O problema foi fazer uma falha técnica a três segundos do final, quando o empate nos servia para jogar para o terceiro lugar. São situações difíceis de explicar. Quem está lá dentro é que percebe. O Carlos Matos disse-me que no momento do cruzamento sofreu uma falta, agarrou-lhe o braço e a bola saiu sem trajectória para o Luís Bogas. Perdemos de uma forma esquisita a possibilidade de remendar aquilo que era tentar chegar à final. A partir de determinada altura percebemos que era complicado ganhar por três golos de vantagem, que chegariam, uma vez que sofremos menos de vinte e cinco golos”, começou por referir o técnico dos minhotos.

“Com o começo do jogo foi dado um bom sinal, que a equipa estava disposta a chegar ao objectivo da final, mas depois acabámos por desperdiçar aquele bom início e saímos para o intervalo a vencer apenas por um golo. Tinha avisado os jogadores que o objectivo era pensar no jogo como um todo, ou seja, du-



Acções ofensivas de Luís Bogas não foram suficientes para levar o ABC à vitória

rante os sessenta minutos conseguir essa vantagem de três golos. Ao intervalo tínhamos um golo de vantagem, o que não era mau, mas na segunda parte nunca conseguimos deslocar. Bem pelo contrário. Aliás, na segunda parte andámos quase sempre

atrás do marcador, porque esbarrámos ou no Telmo ou nas nossas falhas técnicas”, destacou ainda.

“Quando percebemos que não dava a final, acabámos por perder até de uma forma estúpida. Esperava que a equipa fizesse

mais. É preciso agora continuar e temos que tirar ilações para o futuro. Vamos agora jogar para o quinto lugar, que é o próximo objectivo, mas é algo que não nos deixa satisfeitos”, definiu ainda o treinador do conjunto bracarense.

LUÍS TELES RESIGNADO COM A DERROTA SOFRIDA NOS INSTANTES FINAIS

“Acabámos por ser uns justos vencidos”

> r.m.g.

Com ‘fair-play’, Luís Teles, o presidente do conjunto bracarense acabou por considerar o Madeira SAD um justo vencedor, devido à falta de eficácia dos bracarenses. “Quem falha assim não consegue ganhar”, definiu o líder do ABC de Braga.

“Realmente este era o jogo que tínhamos que ganhar. Começamos a pensar nisso e a concretizar essa ideia. Enquanto que rematamos correctamente estivemos na frente, mas quando começámos a falhar, nomeadamente por excesso nos seis metros, acabámos por cometer muitos erros e assim não se pode

ganhar. Essa foi a nossa grande pecha, foi a finalização e portanto acabámos por ser uns justos vencidos”, salientou o presidente dos bracarenses.

“De alguma maneira a ausência do José Rolo é importante num tecido curto, mas acho que as oportunidades foram criadas. Não me parece que tenha sido

por falta de capacidade, mas sim por falta de eficácia na finalização, o que não é culpa de um cansaço físico acumulado”.

“Vamos agora defrontar o Sporting com a mesma vontade de vencer e sair de Portimão com a cabeça erguida, concluiu Luís Teles após o desaire com os insulares.

Com o carimbo ABC de Braga

Para além do facto de o ABC ser composto por jogadores nados e criados em Braga, as restantes formações apresentam nas suas estruturas atletas formados e com passado por Braga.

No Benfica, o nome de proa é José Costa, pivot que fez a maioria da sua carreira no Flávio Sá Leite. O central Carlos Carneiro também por lá passou. Já no FC Porto, o nome Dário Andrade chama desde logo a atenção, enquanto que o Sporting apresenta Fábio Magalhães, outro produto bracarense. Hugo Rocha e Hugo Figueira deixaram os minhotos para rumar para Alvalade.

O Águas Santas conta nas suas fileiras com os bracarenses Nuno Pimenta e António Campos, mas também Eduardo Salgado e Eduardo Ferreira têm passado e ligação ao amarelo do Minho.

Já no Madeira SAD, Mário Costa também conta com o carimbo do ABC de Braga

Paulo Fidalgo: “vitória sabe muito bem”

“Esta vitória não sabe a pouco, bem pelo contrário sabe muito, sabem muito bem”, começou por referir o treinador dos madeirenses.

“O ABC de Braga entrou muito bem e tivemos bastantes dificuldades para lidar com o arranque deles. Foi preciso pedir um desconto de tempo, foi preciso organizar a equipa, nomeadamente no aspecto defensivo e o sucesso acabou por vir do banco”, destacou Paulo Fidalgo.

“É natural que quem está nesta competição queira vencer o troféu. Todos estão aqui para lugar pelo primeiro lugar e se não der pelos restantes postos de destaque. Fazendo uma análise a esta fase de grupos fica um sabor amargo, já que tivemos condições para chegar à final. Perder com o Águas Santas, depois de termos estado a vencer por seis golos é frustrante. Faltou a atitude que tivemos na segunda parte diante do ABC de Braga”, concluiu o técnico.

Convocados para a selecção regional de iniciados

A selecção regional de iniciados masculinos em andebol realiza um treino de observação na próxima terça-feira, pelas 19 horas, no Pavilhão de Urgeses.

Foram convocados para este treino os seguintes jogadores: Paulo Abreu (Fermentões), Afonso Lima, Rafael Rodrigues, Jorge Bessa e Rui Xavier (Xico Holanda), Celso Barbosa, Alexandre Carvalho, Ricardo Costa, Filipe Monteiro, José Queirós, Cláudio Silva, Ricardo Abreu, Paulo Pinheiro e Rui Rolo (ABC), Ivo Silva (AC Fafe), Daniel Carvalho e Daniel Coelho (MB/Colégio Sete Fontes).

Tiragem: 8000

País: Portugal

Period.: Diária

Âmbito: Regional

Pág: 24

Cores: Preto e Branco

Área: 9,78 x 6,46 cm²

Corte: 1 de 1





Bracarenses perdem com Madeira SAD e jogam hoje para o quinto lugar

Supertaça passa ao lado do ABC

■ José Eduardo
(Em Portimão)

Uma bola perdida no penúltimo lance do jogo impediu, ontem, o ABC, de empatar com o Madeira SAD, perdendo assim a possibilidade de, no mínimo, jogar hoje para o terceiro lugar da Supertaça de andebol que está a decorrer no Arena de Portimão, no Algarve.

Como perdeu esse lance... perdeu também o jogo e terminou em último lugar do Grupo A, com apenas um empate conquistado em dois jogos disputados, numa clara demonstração de que a equipa precisa de fazer muito mais no futuro, enquanto confirmou que a Supertaça, nestes moldes, não é mesmo para ela.

Sabendo, de antemão, que a vitória por mais de três golos lhe valeria a presença na final ou, no mínimo, o empate que lhe garantia o jogo para atribuição do terceiro lugar, o ABC não conseguiu nenhum desses objectivos... por culpa própria.

É que estamos a falar de uma equipa que entrou embalada e cedo teve uma vantagem de cinco golos. Só que depois disso não conseguiu sustentar a reacção dos madeirenses e, na segunda parte, andou sempre atrás do "prejuízo", sem nunca o conseguir encontrar.

Desta forma, resta-lhe hoje, frente ao Sporting, "limpar a imagem" e lutar pela sua única vitória na competição.



Luís Bogas e José Ricardo Costa ao ataque

ABC entrou bem

O jogo iniciou-se com ligeiro equilíbrio, o ABC disparou e alcançou cinco golos de vantagem só que o Madeira conseguiu uma boa reacção e com um parcial de cinco golos, acabou por "reentrar" no jogo, frente a um adversário que esteve muito tempo sem marcar golos.

Dois golos de rajada colocaram o ABC em vantagem por 2-0 e depois em 3-2. A partir daí, e com alguns ataques perdidos pelas duas equipas, os bracarenses aceleraram e aos nove minutos já venciam por 6-2, com o golo de Tiago Pereira.

Bogas, melhor que no jogo anterior, fez de seguida o 7-2 e colocou a equipa pela primeira vez com uma vantagem de cinco golos.

O técnico dos insulares

usou então o seu "time out" e não o podia ter feito na melhor altura, uma vez que a partir daí as coisas mudaram bastante de figura.

No recomeço, o Madeira atirou à trave, felicidade para o ABC e pouco depois Bogas tentou o passe para o pivot, saiu-lhe mal e Gonçalo Vieira, em contra-ataque, fez o 7-3.

Só que Luís Bogas, ao seu estilo, fez mais um bonito golo e levou a contagem para os 8-3.

O jogo teve depois o seu pior momento, com cerca de quatro minutos sem golos, e só aos 19 minutos o ABC conseguiu o 9-4.

Hugo Rosário entrou na equipa e estreou-se a marcar fazendo o 11-5, mas a partir daí foi o descalabro da equipa, que sofreu quatro golos consecutivos e permitiu

que o Madeira chegasse aos 11-9. Foi então a vez de Jorge Rito pedir o "time out", mas era o adversário quem continuava a marcar, fazendo, aos 26 minutos, o 11-10.

A equipa bracarense sofreria assim cinco golos sem marcar nenhum, deixando que o adversário ganhasse mais confiança para discutir o jogo.

Até que aos 27 minutos Fábio Antunes fez um golo (12-10), mas os madeirenses responderam de imediato, e aos 28 minutos lograram mesmo chegar ao empate (12-12).

Margem mínima ao intervalo

Nos últimos instantes, José Ricardo Costa faz o 13-12, o Madeira desperdiça ataque e Fábio Antunes faz o 14-12, mas em cima da hora um livre de sete metros, mas os golos, embora poucos, iam aparcendo numa e noutra baliza, mas com o Madeira SAD a passar para o comando, até porque Miguel Sarmento repetiu o feito do seu colega e, também ele, desperdiçou um castigo máximo.

Aproveitando-se disso, o Madeira chegou aos três golos de vantagem (19-16) aos 42 minutos e deixou a tarefa complicada para os bracarenses. Jorge Rito trocou então de guarda-redes – entrou Bruno Dias para o lugar de Humberto Gomes – mas Hugo Rosário atirou à trave de seguida e pouco depois foi excluído do jogo, deixando a equipa com apenas quatro jogadores de campo.

insular fazer o 14-13, resultando com que se chegou ao intervalo até porque no último lance Tiago Pereira falhou um lance de ataque.

O ABC recomeçou o jogo com menos um – Carlos Matos cumpriria os dois minutos – e o Madeira SAD conseguiu repor a igualdade (14-14).

Depois a equipa insular

teve um remate ao poste mas Bogas, na reposta, atirou contra o guarda-redes, permitindo um contra-ataque que deixou o adversário pela primeira vez em vantagem (15-14).

As coisas começavam a correr mal para o ABC e Tiago Pereira desperdiçou um livre

para dois golos (19-17) e Jorge Rito utilizou o seu "time out" para tentar alterar as coisas e a verdade é que Bogas fez pouco depois o 19-18 na conversão de um livre de sete metros e a equipa poderia ter chegado ao empate de seguida mas uma infantilidade no ataque fez com que perdesse a bola.

Sempre a desperdiçar

À semelhança do que tinha acontecido na véspera, a equipa bracarense falhou muito no ataque e Tiago Pereira, isolado, atirou à barra, até que Carlos Matos conseguiu mesmo o 19-19.

Previa-se um final animado, e o que se viram foram duas equipas em permanente "conflito" no ataque, num verdadeiro jogo do desperdício, até que aos 52 minutos o Madeira passou para o comando do marcador (20-19). Mas as coisas estavam mesmo equilibradas e aos 58 minutos o ABC conseguiu fazer o 23-23, o tal resultado que lhe dava outra posição no grupo.

No ataque, o Madeira atirou à trave e, no contra-ataque, em cima da hora, o ABC não conseguiu nem marcar nem segurar a bola e acabou por permitir o 24-23 em cima da hora.

Estavam as contas feitas. O ABC terminava mesmo em último lugar. Página 28

Recebeu troféu no final do encontro

Telmo Ferreira (Madeira SAD) foi o melhor em campo

O guarda-redes do ABC, Telmo Ferreira, foi eleito o melhor jogador em campo, recebendo por isso o respectivo troféu no final do encontro.

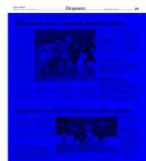
Na altura por 21-20

ABC já tinha perdido na Madeira

O encontro de ontem foi o segundo da presente temporada entre ABC e Madeira SAD. O primeiro foi no Funchal, com os bracarenses a perder pela margem mínima (21-20), tal como ontem, em Portimão (24-23).



José Costa prepara-se para rematar



Jorge Rito, treinador do ABC, agastado o com resultado

«Esperava que a equipa fizesse mais»

■ José Eduardo (em Portimão)

O treinador do ABC, Jorge Rito, reconheceu, no final da partida, que esperava mais da sua equipa neste jogo e, também, na competição. «O problema foi fazer uma falha técnica a três segundos do fim quando o empate servia para jogarmos para o terceiro e quarto lugares», começou por dizer Jorge Rito.

«Antes disso, o Matos (Carlos) disse-me que no momento do cruzamento sofreu falta e a bola saiu sem a trajetória desejada. Perdemos de uma forma esplêndida a possibilidade de remediar aquilo que era tentar chegar à final. A partir de certa altura percebemos que era complicado ganhar por três. Com o começo do jogo foi dado um bom sinal para chegar a esse objectivo, mas desperdiçámos um bom início e saímos para o intervalo apenas com um golo de vantagem», vincou.

O técnico do ABC afirmou, ainda, que a sua equipa «devia ter pensado no jogo como um todo». «Tínhamos um golo ao intervalo, não era muito,



Jogadores do ABC não souberam segurar a vantagem

mas na segunda parte nunca descolámos e, pelo contrário, andámos atrás do marcador», disse.

«Quando pedi o time-out, depois ou esbarrávamos no Telmo ou na nossa incapacidade, ou nas falhas técnicas.

Havia sempre um obstáculo. Quando percebemos que não podíamos chegar à final, tentámos o empate para jogarmos para o terceiro lugar mas de uma forma estúpida perdemos o jogo. Esperava que a equipa fizesse mais, espe-

rava ter resultados diferentes na competição, porque empatar um jogo e perder outro e estar a jogar para o 5.º e 6.º lugar não é dor, mas deixa-nos um pouco em baixo. Há que continuar e tirar ilações. Amanhã (hoje) temos

o jogo e vamos jogar para o quinto lugar, que é objectivo seguinte e o possível», finalizou.

Bruno Dias (ABC):
«O nosso objectivo era a final »

O guarda-redes dos académicos, Bruno Dias, defendeu a baliza académica na parte final do encontro e não foi por ele que a equi-

pa não conseguiu os seus objectivos.

«O nosso objectivo era chegar à final e durante algum tempo tivemos essa oportunidade na mão. Depois, acabámos por permitir a recuperação do Madeira e tornou-se tudo complicado. A ansiedade acabou por traí-nos e cometemos alguns erros que acabaram por ser fatais», afirmou.

Para o 5.º lugar
ABC joga às 11h00 de hoje

Como não conseguiu outro objectivo, o ABC joga às 11h00 de hoje frente ao Sporting – o último do outro grupo – em jogo que vai determinar quem será o último classificado desta Supertaça de Andebol.

Depois jogam Madeira SAD e FC Porto para o terceiro lugar (14h30) e a final inicia-se às 17h00.

Pelas 17h00
Benfica cilindra FC Porto e joga final com Águas Santas

O Benfica bateu, ontem, o FC Porto, por expressivos 32-26, e vai marcar presença, esta tarde (17h00), na final, em que vai medir forças com o Águas Santas.

Os encarnados, que tinham jogado na véspera (bateram o Sporting por 22-19), foram superiores aos dragões, que entraram mal (5-0 aos 10 minutos) e, depois, nunca mais recuperaram.

A turma lisboeta é favorita para o jogo com os nortenhos, apesar do Benfica realizar hoje o terceiro jogo... em três dias.

Jorge Rito, treinador do ABC, agastado o com resultado

«Jogar para o terceiro lugar não sabe a pouco»

Depois de ter perdido na ronda inicial com o Águas Santas, a tarefa estava complicada para o Madeira SAD, pelo que no final do jogo com o ABC, mostrava satisfação por poder jogar hoje para o terceiro lugar.

«Jogar para o terceiro lugar não sabe a pouco, muito pelo contrário. As equipas não vêm só com o objectivo de ir à final.

Toda a gente quer ficar em primeiro mas outros querem ficar em segundo, terceiro ou quarto, e um clube como o Madeira que é o que investe menos de todos os que estiveram aqui presentes», afirmou.

Por isso, acrescentou, «sabe a muito. Com o Águas Santas estávamos a ganhar por seis bolas e perdemos o jogo com uma segunda parte atípi-



Fábio prepara-se para lançar mais um ataque

Jogaram FC Porto e Benfica...

Arena mais movimentado

Ontem, a transformação foi grande nas bancadas do Arena Portimão, ou não houvesse um Benfica-FC Porto. Até na comunicação social presente a diferença foi notória, a começar pela televisão. Mas o jogo entre o ABC e o Madeira SAD contou com público, e todo ele muito pouco entusiasmado.

ca onde bastava ter esta atitude e podíamos ter lutado

mais pela final».

Já quanto ao jogo de ontem,

disse que a maior dificuldade foi a adaptação ao sistema de

fensiva do ABC. Não foi fácil, e a vitória acabou por vir de banco, e foi possível pela prestação defensiva da equipa, incluindo o guarda-redes».

Seleccionador nacional presente

O seleccionador nacional de andebol, o sueco Mats Olsson, voltou a marcar presença no Arena de Portimão, como de resto tinha feito nas jornadas anteriores, ou não estivessem em jogo praticamente todos os jogadores que normalmente representam a equipa das quinas.

Para além disso, é um dos preletores do curso de treinadores que, paralelamente, está a decorrer no Arena de Portimão. Página 29



**Madeira SAD
afasta ABC
da final
da Supertaça**

:: D:: DESPORTO págs. 28 e 29



“Tenho mais medo que confiança”

ARPAD STERBIK

Guardião espanhol não quer euforias no Mundial

Enquanto os espanhóis explodiam de alegria pelo empate (28-28) frente à França e o entusiasmo fazia aumentar o número dos que pedem novo título mundial à selecção que está na Suécia, o guarda-redes Arpad Sterbik, um sérvio naturalizado espanhol que foi o principal responsável pela reviravolta perante os franceses, veio lançar um balde de água fria nos prematuros festejos de "nuestros hermanos". "Confiança? Não sei. Acho que tenho mais medo do que confiança", disse o jogador relativamente à próxima fase do Mundial da Suécia, que hoje começa com a Espanha a defrontar a Noruega.

Conhecedor dos altos e baixos dos adeptos espanhóis, que na vitória (36-22) com o Barém criticaram o número de golos sofridos perante uma equipa tão frágil, mas após um empate com a detentora dos títulos europeu, mundial e olímpico imaginaram de imediato a selecção novamente campeã, Arpad Sterbik pediu calma e recordou: "Esta não é a primeira vez que conseguimos uma recuperação parecida."

Certo é que, no quadro principal, a Espanha não pode perder jogos para seguir em frente, tarefa difícil mesmo para Sterbik. **M.R.**



CHRISTIAN CHARISSEAU/REUTERS

Sterbik > O trunfo espanhol



Águas Santas da bancada

MADEIRA SAD 24
ABC 23

>> Portimão Arena
>> 1º árbitro Eurico Nicolau
>> 2º árbitro Ivan Caçador

	D/R		D/R
Telmo Ferreira	14/37	Humberto Gomes	7/26
Luis Carvalho	nj	Bruno Dias	2/7
Gustavo Castro	5/7	Tiago Pereira	4/10
Gonçalo Vieira	-/-	Miguel Pereira	1/3
Leandro Nunes	1/4	Rui Lourenço	2/4
Albano Lopes	-/-	Carlos Mates	2/2
Mário Costa	5/6	José Ricardo Costa	4/5
João Nuno	0/2	Hugo Rosário	1/3
Daniel Santos	2/3	Álvaro Rodrigues	-/1
Nuno Silva	1/3	Luis Bogas	3/10
Luis Marques	2/6	João Rodrigues	nj
João Miguel Ferraz	3/4	Sérgio Caniko	nj
José Pedro	3/4	Jáime Barreiros	nj
Mauro Aveiro			

TREINADOR

PAULO FIDALGO

TREINADOR

JORGE RITO

ao intervalo 13-14

Marcha 2-3 (5'), 2-6 (10'), 4-8 (15'), 5-9 (20'), 9-11 (25'), 13-14 (30'), 16-14 (35'), 17-16 (40'), 19-16 (45'), 19-18 (50'), 21-20 (55') e 24-23 (60')

D/R defesas/remates; G/R golos/remates

MADEIRA VENCE ABC E DISPUTA 3º LUGAR

Um golo no derradeiro segundo deu a vitória aos insulares ante bracarenses com demasiados erros

Foi da bancada que o Águas Santas ficou a saber que estava qualificado para a final. O Madeira SAD deu uma ajuda, derrotando o ABC por um golo (Gonçalo Vieira, no derradeiro segundo) depois de uma boa recuperação: o sete de Braga chegou a uma vantagem de seis tentos a meio da primeira parte, mas uma série infundável de erros técnicos deitou tudo a perder. O espectáculo teve de aliciante, e houve períodos demasiados maus para duas equipas que estão no Top 6

do andebol português. A boa exibição de Telmo na baliza dos madeirenses e a reconhecida capacidade de elementos como João Ferraz, João Nuno, Gonçalo Vieira e Gustavo Castro levam a equipa a disputar hoje o 3º e o 4º lugar.

“É uma vitória com sabor, até porque nem todos podem ir à final”, admitiu Paulo Fidalgo, satisfeito com a atitude da equipa e destacando “o acerto pontual” que veio do banco na fase de adaptação ao sistema defensivo do ABC.



CONTRASTES > Já houve festa encarnada em Portimão, Obradovic não escondeu a insatisfação com os seus jogadores, e o Águas Santas festejou o apuramento para a final... na bancada

para a final



IC > Bogas falhou 7 remates

"Destas seis equipas, somos a que menos investiu, por isso ficar entre os quatro primeiros é bom

Paulo Fidalgo

"Estávamos sempre a esbarrar no Telmo ou nas falhas técnicas. Nunca conseguimos descolar de forma a chegar mais longe

Jorge Rito

GRUPO A

RESULTADOS

Sporting	24-29	FC Porto
Benfica	22-19	Sporting
FC Porto	23-28	Benfica

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º Benfica	2	2	0	0	50-42	6
2º FC PORTO	2	1	0	1	48-52	4
3º Sporting	2	0	0	2	43-51	2

GRUPO B

RESULTADOS

Águas Santas	28-25	Madeira SAD
ABC	16-16	Águas Santas
Madeira SAD	24-23	ABC

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	GM-GS	P
1º ÁGUAS SANTAS	2	1	1	0	44-41	5
2º Madeira SAD	2	1	0	1	49-51	4
3º ABC	2	0	1	1	39-40	3

HOJE

5º/6º	Sporting-ABC	11h00
3º/4º	FC Porto-Madeira SAD	14h30
Final	Benfica-Águas Santas	17h00



ANDEBOL

SUPERTAÇA Águias surgiram com nova atitude e Georgy Zaikin regressou ao seu alto nível. FC Porto irreconhecível

UM BENFICA ASSIM É SUPERFAVORITO

FC PORTO 26 BENFICA 32

Portimão Arena
1º árbitro Duarte Santos
2º árbitro Ricardo Vieira

	D/R	D/R	
Hugo Laurentino	4/17	João Ferreira	1/9
Miguel Marinho	3/22	Ricardo Candeias	7/25
G/R		G/R	
Ricardo Pessanha	1/2	David Tavares	1/2
Nuno Grilo	-1	João Lopes	-1
Gilberto Duarte	6/9	Georgy Zaikin	12/19
Jorge Silva	1/2	Claudio Pedreiro	2/7
Augusto Pedro	1/1	Nuno Roque	5/7
Filipe Mota	4/9	Pedro Graça	2/2
Pedro Spinola	-1	Carlos Carneiro	2/9
Dário Andrade	7/7	Rui Silva	4/5
Ricardo Moreira	3/7	José Costa	2/2
Wilson Daynes	1/4	Milan Vuckevic	2/3
Inácio Carmo	2/3	João Pals	n/a
Hugo Santos	n/a	António Areia	n/a
TREINADOR	LJUBOMIR OBRADOVIC	TREINADOR	JOSÉ ANTÓNIO SILVA
ao intervalo 5-15			
Marchas: 0-2 (5'), 0-4 (10'), 2-6 (15'), 5-10 (20'), 8-14 (25'), 9-15 (30'), 10-18 (35'), 13-22 (40'), 16-25 (45'), 20-26 (50'), 23-28 (55') e 26-32 (60')			
D/R defesas/remates; G/R golos/remates			

Rui Guimarães
Manuel Rodrigues

Nem o FC Porto nem o Sporting, nem o doutor Branislav Pokrajac nem o mestre Ljubomir Obradovic. Quem ganhou o terrível Grupo A foram o Benfica e o professor doutor José António Silva, que assim garantiram, muito justamente, um lugar na final desta tarde (17h00), onde se apresentarão como claros favoritos frente ao Águas Santas, embora os malotes já os tenham derrotado esta temporada.

Uma equipa que havia chegado à paragem do campeonato num fraco momento de forma e a alternar vitórias com derrotas nos últimos seis jogos bateu o primeiro o Sporting, que vinha de sete vitórias consecutivas – e só assim garantia lugar em Portimão –, e ontem o ainda detentor da prova, bicampeão nacional e líder do campeonato de forma clara.

É verdade que, para isso, muito contribuiu uma péssima entrada dos dragões em jogo, eles que apenas aos 12,18 minutos conseguiram marcar o primeiro golo, quando os encarnados já somavam cinco. Aliás, por essa altura o FC Porto ganhava apenas nas falhas técnicas, cuja diferença se cifrava em nove (12-3). Quando Obradovic pediu "time-out", perdia o FC Porto por 3-9; o treinador sérvio dos azuis e brancos tentava de tudo, alternando sucessivamente a defesa, mas mesmo conseguindo causar alguns problemas ao demolidor ataque encarnado via os seus jogadores continuar a errar e a somar falhas.

O Benfica, que tem um plantel fabuloso, terá feito a melhor exibição da época, tendo sido

notórias tanto a vantagem de ter Rui Silva de volta como a mossa que faz ter Tiago Rocha lesionado.

Final
Joga-se esta tarde, às 17 horas, entre o Benfica e o Águas Santas, e pode ver-se em directo na RTP2

O Benfica chegou a ter um máximo de dez golos à maior, e o FC Porto nunca se mostrou capaz de reverter a situação. Conseguiu apenas amenizar a diferença no marcador, mas sem alterar o desfecho desta "final" antecipada: vai o Benfica jogar a verdadeira final, com a outra surpresa chamada Águas Santas. ■

FIGURA

Georgy Zaikin

Russo renasceu

O lateral-esquerdo russo que fez furor na primeira época de Benfica andava há bastante tempo arredado das boas exibições. Ontem pareceu como que renascido. Não só pelos golos que marcou (12), mas, acima de tudo, pela vontade que revelou.

DECLARAÇÕES

Ljubomir Obradovic TREINADOR FC PORTO

"Amanhã é outro dia"

"Não entrámos no jogo como é normal e cometemos bastantes falhas técnicas. O adversário foi sempre controlando o resultado." O comentário traduz a análise de Obradovic, já a pensar, aliás, nos compromissos que se seguem. "Amanhã é outro dia. Um dia é para chorar e outro para festejar", disse o técnico do FC Porto, que achou insólito o facto de a sua equipa ter marcado o primeiro golo a 12'. "É estranho, mas aconteceu."

José António Silva TREINADOR BENFICA

"Fomos superiores"

O treinador do Benfica admitiu que o início fulgurante teve "um peso relativo e trouxe confiança à equipa". "O FC Porto é excelente e nunca nos deixou descansar. Fomos superiores em vários aspectos, sempre com muito rigor e organização", salientou José António Silva. Agora, segue-se a final com o Águas Santas, onde o técnico passou muitos anos. "Vai colocar-nos problemas. Tenho um carinho especial pelo clube."



■ SUPERTAÇA MASCULINA DE ANDEBOL TERMINA, HOJE, NA ARENA DE PORTIMÃO

Madeira SAD vence ABC e disputa o terceiro lugar



O Madeira SAD venceu ontem os bracarenses do ABC, redimindo-se do desaire no jogo de abertura frente ao Águas Santas.

O Madeira SAD venceu pela diferença mínima (24-23) o ABC de Braga na 3.ª jornada da Supertaça masculina que se disputou ontem, à noite, na Arena de Portimão. Com este resultado o Madeira SAD disputa hoje, pelas 14h30, o terceiro ou o quarto lugar da classificação desta competição, podendo ter como adversário o Benfica ou o FC Porto uma vez que à hora do fecho desta edição o jogo entre aquelas duas equipas do Grupo A estava ainda a decorrer.

O jogo entre insulares e bracarenses foi

muito equilibrado e com duas partes distintas. Nos primeiros trinta minutos o sinal mais foi para o ABC que conseguiu a vantagem de uma bola que lhe permitiu ir para o intervalo a vencer por 14-13. Na segunda metade esteve melhor a equipa de Paulo Fidalgo que defendeu melhor não cometendo os mesmos erros do jogo inaugural frente ao Águas Santas. Também no ataque organizado a equipa esteve melhor na finalização, conseguindo nestes últimos trinta minutos um parcial de 11-9 que lhe permitiu garantir a vitória neste encontro

e a 2.ª posição no Grupo B. Um lugar que permite aos madeirenses lutar pelo terceiro lugar da prova.

Após a disputa desta fase, o Grupo B foi ganho pelo Águas Santas com 5 pontos, apurando-se para a final, em segundo ficou o Madeira SAD (4 pontos) e na última posição o ABC/SAD (três pontos), que terá como adversário o Sporting, último do Grupo A, para o apuramento para o quinto e sexto lugar. □

Carlos Jorge



ANDEBOL ÁGUAS SANTAS DEIXAM DRAGÕES PELO CAMINHO

Águas Santas e Benfica na final da Supertaça



Georgy Zaikin, do Benfica, eleva-se para marcar um dos 12 golos da conta pessoal

Benfica e Águas Santas disputam hoje a final da Supertaça de andebol, na Arena de Portimão, no Algarve (RTP2, 17 horas).

No Grupo A, F. C. Porto e Benfica discutiam entre si o lugar de finalista, tendo a vitória sorrido às águas. Aos portistas até bastava

um empate, mas equipa de Obra-dovic entrou mal e deu um grande avanço. Aos 10 minutos, o Benfica já vencia por 5-0. Depois, a boa gestão da vantagem foi suficiente, num resultado que se afigura justo.

No Grupo B, o ABC necessita-

va de ganhar, mas foi incapaz de se superiorizar ao Madeira SAD. Ao intervalo, os bracarenses até estavam na frente, mas no segundo tempo os madeirenses subiram de rendimento e triunfaram pela margem mínima, num jogo de fraca qualidade, apesar da incerteza quanto ao desfecho. **M.A.**

E. C. Porto 26

Benfica 32

Local: Arena de Portimão, no Algarve.

Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

E. C. Porto: Hugo Laurentino, Miguel Marinho, Ricardo Pesqueira (1), Nuno Pereira, Gilberto Duarte (6), Jorge Silva (1), Augusto Pedro (1), Filipe Mota (4), Pedro Spinola, Dario Andrade (7), Ricardo Moreira (3), Wilson Davyes (1), Hugo Santos e Inácio Carmo (2). **Treinador:** Obradovic.

Benfica: Ricardo Candieas, João Ferreirinho, David Tavares (1), João Lopes, João Pais, Georgy Zaikin (12), Cláudio Pedroso (2), Nuno Roque (5), Pedro Graça (2), Carlos Carneiro (2), Rui Silva (4), António Ariea, José Costa (2) e Milan Vucicevic (2). **Treinador:** José António Silva.

Ao Intervalo: 9-15.

Madeira SAD 24

ABC 23

Local: Arena de Portimão, no Algarve.

Árbitros: Ivan Caçador e Eurico Nicolau

Madeira SAD: Telmo Ferreira, Gustavo Castro (3), Gonçalo Vieira (5), Leandro Nunes, Albano Lopes (1), Mário Costa, João Nuno (5), Nuno Silva (2), Luis Marques (1), João Ferraz (2), José Coelho (2) e Mauro Aveiro (3). **Treinador:** Paulo Fidalgo.

ABC: Humberto Gomes, Tiago Pereira (4), Sérgio Caniço, Rui Lourenço (2), Jaime Barreiros, Carlos Matos (2), José Costa (4), Hugo Rosário (1), Álvaro Rodrigues, Luís Bogas (3), Fábio Antunes (6), João Rodrigues e Miguel Pereira (1). **Treinador:** Jorge Rito. **Ao Intervalo:** 13-14.



Andebol

Benfica e Águas Santas decidem hoje quem fica com a Supertaça

● O Benfica e o Águas Santas vão encontrar-se esta tarde (17h00) na final da Supertaça, em Portimão. Tudo porque os “encarnados” bateram o FC Porto na última jornada da fase de grupos (32-26) e asseguraram a presença no jogo decisivo. Os “dragões” ficam, assim, impossibilitados de renovar o título.

Entrou melhor o Benfica no jogo, chegando a dispor de uma vantagem de 4-0 no marcador. E os “encarnados” souberam manter-se por cima durante toda a partida: no segundo tempo, chegaram aos 21-12 e depois limitaram-se a gerir o resultado até final para arrecadar o triunfo.

Mas foi o Águas Santas o primeiro grande vencedor do dia, apesar de ontem nem sequer ter jogado. A vitória do ABC por quatro golos (ou por três, dependendo depois da diferença de golos) era a única coisa que poderia afastar a equipa maiata da liderança do Grupo B, mas o clube minhoto acabou por perder no último segundo com o Madeira SAD. Gonçalo Vieira foi o autor do golo que colocou o resultado final em 24-23.

ANDEBOL))) BENFICA DISPUTA ESTA TARDE FINAL DA SUPERTAÇA FRENTE AO ÁGUAS SANTAS

Águias tiram do trono dragão irreconhecível

FC PORTO	26		
BENFICA	32		
Ao intervalo: 9-15			
Local: Arena de Portimão, no Algarve			
Árbitros: Duarte Santos e Ricardo Vieira			
Jogadores	Gls 7m Esc. Jogadores		
H. Luís (gr)	0 0 0	J. Ferreira (gr)	0 0 0
Filipe Mota	4 0 0	Carlos Carneiro	2 0 0
Wilson Davies	1 0 0	Georgy Zaikin	12 0 0
Inácio Carmo	2 0 1	Cláudio Pedroso	2 0 0
Dário Andrade	7 0 0	Pedro Graça	2 0 0
Ricardo Moreira	3 0 0	David Tavares	1 0 0
Augusto Pedro	1 0 0	Rui Silva	4 0 0
M. Marinhe (gr)	0 0 0	R. Candeias (gr)	0 0 0
Ricardo Pesqueira	1 0 0	Nuno Roque	5 0 0
Nuno Góis	0 0 0	João Lopes	0 0 0
Gilberto Duarte	6 0 1	José Costa	2 0 0
Jorge Silva	1 0 0	Milan Vučević	2 0 0
Pedro Spinola	0 0 0		
Hugo Santos	0 0 0		
Treinador: L. Obradovic	Trainer: José António Silva		
1.ª parte: 0-2; 0-4; 2-6; 5-10; 8-14; 9-15			
2.ª parte: 10-18; 13-22; 16-25; 20-26; 23-28; 26-32			



GRUPO A	
-Resultados	
FC Porto	26-32
Sporting	19-22
FC Porto	29-24
3.ª jornada	

Classificação	
	P J V E D Gm/Gs
1.º BENFICA	6 2 2 0 0 54-45
2.º FC Porto	4 2 1 0 1 55-56
3.º Sporting	2 2 0 0 2 43-51

GRUPO B	
-Resultados	
Madeira SAD	24-23
ABC	16-16
Águas Santas	28-25
Madeira SAD	
3.ª jornada	

Classificação	
	P J V E D Gm/Gs
1.º ÁGUAS SANTAS	5 2 1 1 0 44-41
2.º Madeira SAD	4 2 1 0 1 49-51
3.º ABC	3 2 0 1 1 39-40

PROGRAMA DE HOJE	
5.º/6.º lugares: Sporting-ABC (11 horas)	
3.º/4.º lugares: FC Porto-Madeira SAD (14.30)	
1.º/2.º lugares: Benfica-Águas Santas (17 horas)	

SURPRESA NO GRUPO B	
Maiatos de mérito	

■ Gonçalo Vieira deu ontem no último segundo o triunfo (24-23) ao Madeira SAD frente ao ABC, resultado que apurou surpreendentemente o Águas Santas para a final, ao ganhar o Grupo B. Os bracarenses entraram fortes mas caíram na 2.ª parte.

MADEIRA SAD	
ABC	23
Ao intervalo: 13-14	
Local: Arena de Portimão, no Algarve	

Jogadores	
Golos	Bis 7m Esc. Golos
Telmo Ferreira (gr)	0 0 0
Albano Lopes	1 0 0
Luis Marques	1 0 0
John Ferraz	2 0 2
Gonçalo Vieira	5 0 0
Daniel Santos	0 0 0
Gustavo Castro	3 2 0
Leandro Nunes	0 0 0
Mário Costa	0 0 1
João Nuno	5 0 0
Nuno Silva	2 0 0
José Coelho	2 0 0
Mauro Aveiro	3 0 0
Treinador: Paulo Fidalgo	
Treinador: Jorge Rito	

1.ª parte: 2-3; 2-6; 4-8; 5-9; 9-11; 13-14
2.ª parte: 16-14; 17-16; 19-16; 19-18; 21-20; 24-23

Georgy Zaikin
foi eleito o homem
do jogo, ao marcar
12 golos

ros minutos. Os líderes do campeonato perderam inúmeras bolas, ao cometerem quase todo o tipo de falhas técnicas. O rol de asneiras do FC Porto prosseguiu – os pupilos de Obradovic cometeram, no total, 21 falhas técnicas, contra apenas 13 do Benfica.

Os lisboetas foram, por outro lado, muito mais certinhos na defesa e certeiros na pontaria, aproveitando, com certeza, o habitual 6:0 dos dragões.

O russo Georgy Zaikin, eleito o

melhor jogador da partida, surgiu inspirado no remate exterior, alcançando uma dúzia de golos, com a exceção de 63%.

Mas não foi só o lateral-esquerdo a decidir, pois os lisboetas funcionaram como um verdadeiro conjunto, sendo de destacar as boas exibições de Nuno Roque (5 tentos) e Rui Silva (4), um pivô letal no aproveitamento de segundas bolas.

Sempre atrás do resultado, o FC Porto ainda acreditou a meio da 2.ª parte, quando depois de estar a perder por 10 (12-22 e 13-23) esboçou uma reação e consumou um parcial de 5-0 ao minuto 48.

Mas o Benfica não vacilou e, mesmo sem deter uma grande eficácia nos seus guarda-redes, continuou a encontrar soluções ofensivas, gerindo o resultado à medida que os portistas foram desanimando.

Seguem-se hoje os jogos de classificação, entre os quais o da final, entre a turma da Luz e o Águas Santas. Os maiatos deixaram muitas saudades ao treinador das águias José António Silva, onde esteve 16 anos, como treinador e jogador: "Toda a gente sabe que é um clube pelo qual eu tenho um carinho muito especial, mas é o meu adversário..."

JUBOMIR OBRADOVIC «Muitos erros»

■ "Não entrámos como é habitual. Cometemos muitas falhas técnicas e o adversário aproveitou. Ainda tivemos a chance de ficar a 4 golos, mas voltámos a falhar. Ainda bem que foi aqui e não no campeonato. Acredito sempre nesta equipa, mas nem sempre corre tudo bem. Amanhã é outro dia."

TREINADOR DO FC PORTO

JOSÉ ANTÓNIO SILVA «Boa entrada»

■ "Foi uma boa entrada, com um peso relativo no desenrolar do jogo. O FC Porto é uma excelente equipa, pelo que nunca deixou o Benfica descansar. Fomos superiores a nível defensivo e ofensivo. No melhor momento do adversário, conseguimos regressar à nossa organização. Aproveitámos para rematar mais aos 9 metros face à defesa 6:0."

TREINADOR DO BENFICA

Meio: RTP Madeira - Telejornal Madeira

Duração: 00:00:14

Hora de emissão: 21:32:00

Andebol

O Madeira SAD venceu o ABC.



> *O técnico dos minhotos confessou que esta exibição não representa o valor do ABC de Braga.*

JORGE RITO DESALENTADO, MAS MANTÉM ESPERANÇA ACESA

ANDEBOL

SUPERTAÇA

“No ataque a equipa esteve horrível”

Técnico admitiu que a imagem deixada é distante daquilo que é o verdadeiro ABC de Braga. Apesar de admitir que a tarefa ficou “mais complicada”, mantém acesa a chama do apuramento para a final.

> rui miguel graça

Jorge Rito estava claramente insatisfeito com o resultado e a exibição. Incrédulo até pela estatística ofensiva da sua equipa, o treinador dos minhotos considerou que a atacar estiveram “horríveis”. Apesar do cenário complicado, garante que “o apuramento continua em aberto”.

“Infelizmente no andebol é preciso conjuntar o ataque com a defesa. Tivemos claramente muito melhor a defender do que atacar, há igualmente mérito do Águas Santas, porque esteve também melhor a defender do que a atacar. Chegamos a ter por duas vezes uma vantagem de três golos, mas conseguimos sempre maneira de permitir ao adversário chegar ao empate”, começou por referir.

“A segunda parte foi muito complicada, porque utilizámos quase sempre os mesmos jogadores e notou-se alguma fadiga física. Conseguimos do mal o



Jorge Rito: “apesar da prestação fraca, deixamos a resolução do grupo para o jogo com o Madeira SAD”

menos, que foi não perder o jogo. Apesar da prestação fraca que tivemos deixamos a resolução do grupo para o jogo com o Madeira SAD. A nossa tarefa

ainda vai ser agora mais complicada, já que o Madeira SAD teve um dia de descanso. O nosso adversário tem uma equipa muito corpulenta, muito física e vai-

-nos causar grandes problemas. Contudo estamos aqui para chegar à final, passo a passo e enquanto que matematicamente for possível, vamos pensar que

podemos chegar à final.

“Os ataques estiveram horríveis. Tivemos praticamente todos afunilados na defesa do Águas Santas. Não tivemos discernimento para atacar a defesa oposta. Na segunda parte conseguimos sair em contra-ataque, mas o esforço foi inglório, já que não conseguimos chegar aos go-

• • •

“A nossa tarefa com o Madeira SAD vai ainda ser mais complicada, mas estamos aqui para chegar à final da competição”

los”, disse ainda.

Questionado acerca de um possível adversário na final, Jorge Rito confessou nem sequer pensar nesse facto. “Neste momento estou com uma dor de cabeça para saber como é que vamos vencer o Madeira SAD. Contudo, no plano teórico, o FC Porto é o mais forte. Com maior ou menor dificuldade penso que vão estar na final. Se esse era o adversário que desejava? Talvez não. Actualmente são a equipa mais difícil de bater em Portugal. Mérito para o Obradovic que consegue ter uma equipa com um nível muito elevado e as restantes equipas em Portugal estão ainda distantes. Tivemos uma era Donner em Portugal e agora nota-se que há uma era Obradovic”, definiu ainda Jorge Rito.

JORGE BORGES CONSIDEROU O DESAFIO MUITO DISPUTADO

“Cansaço impediu-nos de aumentar o ritmo”

> r.m.g.

Jorge Borges queria garantir desde logo o apuramento, todavia o técnico do Águas Santas não ficou insatisfeito com o resultado, uma vez que deixa a equipa maiata em posição favorável para o apuramento.

“Foi um jogo disputadíssimo, muito equilibrado, com as defensas a superiorizarem-se aos ataques”, começou por referir o treinador bracarense ao serviço do Águas Santas.

“Não conseguimos aplicar um ritmo elevado, uma vez que era o segundo jogo consecutivo e naturalmente a equipa acusou algum desgaste físico, até porque do outro lado estava um adversário que não tinha ainda realizado qualquer jogo”.



Jorge Borges considerou que o jogo foi “disputadíssimo”

Sobre o futuro da equipa na competição, Jorge Borges não teceu grandes comentários. “Não temos outro caminho.

Agora temos que esperar pelo jogo entre o Madeira SAD e o ABC de Braga para saber se estamos na final”.

ANDEBOL>>26 E 27
ABC de Braga entra
a empatar na Supertaça





Supertaça de andebol: ABC empata com Águas Santas

>> 26 e 27



SAD diz 'adeus' à Supertaça

O Madeira SAD não tem mais hipóteses de chegar à final da Supertaça de andebol, porque o Águas Santas, que havia vencido a turma madeirense na jornada inaugural do Grupo B, empatou ontem com o Águas Santas (16-16). Resultado que mantém a possibilidade das duas equipas se apurarem para a final de amanhã, mas que afasta desde logo o Madeira SAD, uma vez que só poderá somar quatro pontos - Águas Santas totalizou cinco.

CALENDÁRIO

QUARTA-FEIRA

Águas Santas - Madeira SAD	28-25
Sporting - FC Porto	24-29

ONTEM

ABC - Águas Santas	16-16
Benfica - Sporting	22-19

HOJE

Madeira SAD - ABC	18h00
FC Porto - Benfica	20h15

AMANHÃ

Final	17h00
-------	-------

A fraca qualidade técnica do andebol produzido pelos dois conjuntos esteve na origem da fraca produtividade atacante, refletindo-se no desfecho do encontro.

O Águas Santas, que na jornada inaugural venceu o Madeira SAD, por 28-25, foi incapaz de repetir a qualidade do jogo demonstrado na véspera, com diversas falhas atacantes, permitindo que o ABC andasse quase sempre na frente do marcador.

Andebol Feminino
Iniciadas da Didáxis
vencem Moimenta da Beira

No passado domingo, as Iniciadas da Didáxis receberam e venceram o Moimenta da Beira, primeiro classificado do grupo, por 30-16. Actualmente a Didáxis encontra-se no 2.º lugar do grupo, a 3 pontos do segundo classificado, que é a equipa do AC Lamego.

No próximo domingo a Didáxis desloca-se ao reduto do Oliveira de Frades para realizar a penúltima jornada do campeonato.





Supertaça: ABC empata com Águas Santas

Serviços mínimos mantêm viva a esperança

■ José Eduardo
(Em Portimão)

O ABC de Braga empatou, ontem, a 16 golos (16-16) frente ao Águas Santas, em encontro da segunda jornada do Grupo B da Supertaça de andebol que está a decorrer no Arena de Portimão e adiou para hoje a possibilidade de marcar presença na final.

Num jogo pobre, e com um número de golos invulgar, as duas equipas equivaleram-se muito em termos defensivos, como estiveram quase iguais no ataque, onde cada uma delas se fartou de desperdiçar golos. De resto, este nem se pode considerar um daqueles jogos em que as defesas se super-orientaram aos ataques... foi mesmo um verdadeiro desperdício de oportunidades para cada um dos lados.

Assim, e porque o Águas Santas tinha ganho, quarta-feira, ao Madeira SAD (28-25), ao ABC não resta outra alternativa que não seja vencer hoje o conjunto madeirense por mais de três golos, para assim marcar presença na final da competição, a disputar amanhã.

Apesar de moralizados pela vitória frente ao Madeira SAD (28-25) e, mais que isso, a forte recuperação conseguida na segunda parte desse jogo, o



Luís Bogas ensaiava mais um ataque do ABC

Águas Santas cedo se viu em desvantagem frente a um ABC que, naturalmente, surgiu mais fresco no jogo.

De facto, com uma entrada de leão, nada fazia prever as dificuldades que o ABC vive-ria ao longo da partida. Com três golos de rajada, a equipa de Jorge Rito parecia determinada a fazer um passeio no Arena de Portimão, tanto mais que o Águas Santas não havia meio de encontrar caminho para a baliza de Humberto Gomes.

Só que na baliza dos maia- tos manda um bracarense, António Campos, e se a equipa não marcava, pelo menos não sofria mais golos, dada a sua boa exibição.

A defender bem, o ABC não dava hipóteses ao adversário que esteve dez minutos sem marcar, mas também não conseguia ampliar a vantagem.

Porém, num ápice, as coisas mudaram de figura e em 30 segundos os maiatos reduziram para 3-2, invertendo completamente a "ordem do jogo".

E porque agora "dava" Águas Santas, o ABC sofreria o golo do empate aos 13 minutos, por Pedro Cruz, isto depois de nove minutos sem marcar. De resto, a equipa de Rito teve, aos 14 minutos, a oportunidade de voltar aos golos, mas Rui Lourenço desperdiçou um livre de sete metros. Valeu, aos 15 minutos, um contra-ataque de Fábio Antunes para que o

ABC fizesse o 4-3.

Mas este era um jogo de muito poucos golos pelo que aos 16 minutos se registava uma igualdade (4-4). Depois o Águas Santas atirou ao poste e os bracarenses acabaram por marcar dois golos e fazer o 6-4. Reagiram os maiatos com o 6-5, mas de novo a equipa de Jorge Rito apareceu com dois golos, aumentando a vantagem para três, com Carlos Matos, em contra-ataque, a fazer o 8-5.

Só que aqui a equipa como que hibernou e aos 28 minutos o Águas Santas voltou a repor a igualdade (8-8), até porque o ABC esteve vários minutos sem marcar.

De resto, o empate mante-

ve-se até final da primeira parte, mas a nove golos.

Segunda parte ainda pior

Mas este era, seguramente, um jogo diferente e se na primeira parte se marcaram 18 golos, na segunda apenas se conseguiram 14, tal foi o desperdício das duas equipas.

O Águas Santas adiantou-se pela primeira vez na frente do marcador (10-9), mas a vantagem pouco durou uma vez que Bogas e Rolo acabaram por marcar e colocaram os bracarenses de novo em vantagem.

Depois, e tal como tinha acontecido na primeira parte com António Campos, agora era a vez de Humberto Gomes brilhar na baliza académica, adiando por várias vezes o golo, só que as segundas bolas eram sempre para os maiatos.

A falta de eficácia continua-va notória nas duas equipas. Porém, aos 45 minutos, e depois de uma bola na trave da sua baliza, o ABC voltou a disparar, fazendo o 14-11. Po- rém, quando se pensava que o ABC, mais fresco fisicamente, partisse para a vitória, surgiu o contrário, com a equipa a permitir a reacção do adver- sário e aos 51 minutos o jogo

Arena de Portimão

Árbitros: Daniel Martins e Roberto Martins

ABC 16

Humberto Gomes; José Rolo (1), Fábio Antunes (2), João Rodrigues, Tiago Pereira (3), Miguel Pereira, Rui Lourenço (3), Jaime Barreiros, Carlos Matos (1), José Ricardo Costa (2), Hugo Rosário, Álvaro Rodrigues (1) e Luís Bogas (3).

Treinador: Jorge Rito

Águas Santas 16

António Campos; André Monteiro, Jorge Carvalho (3), Jorge Sousa (1), Joel Rodrigues, Pedro Cruz (7), Nuno Pimenta (1), Bruno Moreira, Eduardo Salgado, Alexandre Teixeira, Vasco Nogueira, Juan Couto, Eduardo Ferreira e Marco Sousa (4).

Treinador: Jorge Borges

Marcha do marcador: 10' (3-0); 20' (6-4); 30' (9-9); 40' (12-11); 50' (15-12) e 60' (16-16).

ficou relançado com o 15-14, e mais ficou aos 54 minutos quando o Águas Santas fez o 15-15.

Foi então a vez de Jorge Rito pedir o "time out" e, depois disso, Tiago Pereira ainda fez o 16-15. Só que o Águas Santas voltou a empatar a partida (16-16) e, nos últimos instantes viu o seu guarda-redes, António Campos, evitar o golo que daria o triunfo aos académicos.

Resta agora saber como vai o ABC apresentar-se no jogo de hoje, frente ao Madeira SAD, para saber se consegue ou não marcar presença na final.

Uma tarde em que o ABC... foi Braga

O jogo foi presenciado, essencialmente, por crianças das diversas instituições de ensino da região. Ora, onde esteve o ABC, o marketing foi bem feito e, nas bancadas, o que mais se ouvia era "Braga, Braga", com o clube a tornar-se assim no grande embaixador da cidade e região.

MVP da partida

António Campos repetiu o triunfo

O guarda-redes bracarense ao serviço do Águas Santas, António Campos (Tozé), voltou a ser eleito o melhor jogador do encontro, repetindo o que tinha acontecido no dia anterior, frente ao Madeira SAD.

Árbitros de Braga

Para além do ABC, a Associação de Andebol de Braga está representada no Arena Portimão por uma dupla de árbitros formada por César Carvalho (Guimarães) e Daniel Freitas (Braga). Os dois estiveram no jogo inicial da prova.

No Águas Santas

Alguns ex-academistas em campo

A começar pelo Águas Santas, desde logo a presença do guarda-redes António Campos na baliza chama a atenção dos bracarenses. Nascido e criado na cidade, e depois de vários anos ao serviço do ABC, António Campos (Tozé) passou por vários clubes do top do andebol nacional, marcando agora a diferença na baliza do Águas Santas, clube onde de resto pontificam ainda Eduardo Salgado e Eduardo Ferreira, ou o treinador Jorge Borges, ex-técnico da equipa de juniores do ABC.

Grupo A

Benfica derrotou Sporting e discute passagem com Porto

No Grupo A, o Benfica venceu ontem o Sporting, por 22-19 e vai discutir hoje o primeiro lugar com o FC Porto. Com este desaire, os leões ficaram arredados da final, uma vez que já haviam perdido com FC Porto na quarta-feira. O Benfica soma três pontos, tantos como o FC Porto.

Os jogos para hoje são:
18h00: Madeira SAD-ABC
20h15: FC Porto-Benfica



Jorge Rito, realista, na análise ao jogo

«Não estivemos nada bem no ataque»



Jorge Rito quer ataque com mais eficácia no ABC

■ José Eduardo
(Em Portimão)

O treinador do ABC reconheceu, no final do encontro, que a sua equipa poderia ter feito mais, sobretudo na finalização.

«Estivemos claramente melhor a defender do que a atacar, e sem dúvida que há mérito do Águas Santas, que defendeu melhor do que atacou, e nesse aspecto estivemos parecidos. Tivemos algumas oportunidades para sal-

tar no marcador e não o conseguimos fazer. Depois, na segunda parte foi muito complicado, porque utilizámos praticamente sempre os mesmos jogadores e notou-se alguma fatiga», afirmou.

Reforçando a ideia, Jorge Rito prosseguiu: «nós, hoje [ontem], não estivemos nada bem no ataque, conseguimos o mal menor que foi não perder o jogo apesar desta presençā fraca. Não estivemos ao nível do que podemos fazer

e deixámos toda a pressão do apuramento deste grupo para amanhã [hoje]».

A pensar na final

Agora, acrescentou, «amanhã [hoje] vai ser mais complicado, temos mais um jogo nas pernas. O Madeira irá causar grandes problemas à nossa equipa, mas estamos aqui para tentar chegar à final, e tudo está em aberto».

Depois, e questionado sobre tão reduzido número de

golos num jogo de andebol, Jorge Rito foi directo ao assunto:

«Os ataques estiverem horríveis, já não me lembro de ter ataques com tão pouca qualidade, com má circulação de bola, leitura de jogo. Estivemos afunilados e isso facilitou a tarefa deles. Não tivemos discernimento para atacar a defesa contrária».

De resto, o treinador do ABC disse que a sua equipa «poderia chegar ao triunfo se

conseguíssemos sair no contra-ataque, e quando conseguímos, falhávamos na finalização. Os ataques estiveram péssimos, os guarda-redes estiveram bem e, já agora, não percebi os critérios que escolheram o Tóz como o melhor em campo e não o Humberto...».

Só dependemos de nós

Apesar do empate, Jorge Rito lembra que «o ABC só depende de si para chegar à final, temos que ganhar por quatro golos ao Madeira».

E já agora, que adversário Jorge Rito não pretende en-

contrar na final?

«Para já estou com dores de cabeça para saber como vou ganhar amanhã [hoje] ao Madeira SAD. Essa é a minha preocupação, mas penso que o Porto com mais ou menos dificuldades vai estar na final. Se era a equipa que desejava? É a mais forte e a mais difícil de bater».

O técnico dos bracarenses elogiou, ainda, o trabalho que Obradović está a desenvolver no comando do FC Porto.

«Tivemos o Donner e agora o Obradović. Ele percebeu que pode jogar rápido e está a jogar assim. O Porto tem condições para isso».

Henrique Torrinha presente

O presidente da Federação de Andebol de Portugal, o vimaranense Henrique Torrinha, e o presidente da Associação de Andebol de Braga, Augusto Silva, também ele vimaranense, foram presenças no Arena de Portimão, para o encontro entre o ABC e o Águas Santas,

Dois cachecóis do ABC nas bancadas

É provável que, caso chegue à final, o ABC tenha mais adeptos a apoiá-lo. No entanto, ontem, entre os muitos alunos que marcaram presença no Arena, lá estavam dois cachecóis amarelos, símbolos do clube bracarense. De resto, fruto da presença de muitos jovens estudantes, as bancadas do Arenas apresentavam uma boa moldura humana. Curioso é que os jovens gritavam «Braga, Braga» sempre que o jogo corria de feição ao ABC.

Treinador bracarense Paulo Faria entre três amores

O bracarense Paulo Faria, ex-jogador do ABC de Braga, também marcou presença no Arena de Portimão onde, de resto, para além do ABC, «tem» ainda as suas ex-equipas enquanto treinador. Sporting e Águas Santas. Mas a sua presença não resulta dessa circunstância, mas sim do facto de estar a frequentar um curso de 4.º nível, que aqui está a decorrer.

Uma boa organização Seis equipas juntas

Habituada a este tipo de organizações, a Federação de Andebol de Portugal não facilita, e tudo está a decorrer dentro da perfeição. Num hotel situado no Alvor estão concentradas as seis equipas em competição – ABC, Sporting, Águas Santas, Benfica, FC Porto e Madeira SAD – bem como árbitros, elementos da organização e jornalistas. Todos, diga-se, bem instalados no Hotel D. João II (Pestana) onde o serviço prima pela qualidade.

Com o «quartel-general» montado no Alvor, todas as equipas e restantes elementos fazem as refeições num restaurante anexo ao Arena de Portimão, local onde se passa grande parte do dia-a-dia de quem está por aqui a competir ou a trabalhar, como é o nosso caso.

Carlos Matos confiante para o jogo de hoje

«Tudo faremos para estar na final»



José Rolo em acção ofensiva no ABC

**Jorge Borges:
«vamos esperar»**

Jorge Borges, treinador do Águas Santas, lamentou o facto da sua equipa não ter a frescura física desejada para lutar

por outro resultado.

«Foi um jogo disputadíssimo, com as defesas a superiores aos ataques. O Águas

Santos se calhar não pôde impor um ritmo mais elevado, porque tínhamos tido um jogo difícil, na quarta-feira, frente ao

Madeira SAD. Resta-nos esperar pelo jogo de amanhã [hoje], entre ABC e Madeira SAD para ver no que isto dá», afirmou.



**ABC entrou
a empatar
na Supertaça
de andebol**

::D:: DESPORTO págs. 30 e 31

Pub

**Tiragem:** 6500**Pág:** 26**País:** Portugal**Cores:** Cor**Period.:** Diária**Área:** 13,01 x 5,71 cm²**Âmbito:** Regional**Corte:** 1 de 1

Andebol: Madeira SAD-ABC decisivo para a Supertaça

Para a 3.ª e última jornada da fase de grupos da Supertaça masculina de Andebol - a decorrer no Portimão Arena, no Algarve - o Madeira SAD defronta (16h00) o ABC de Braga. "Sociedade" que perdeu (25-28) frente ao Águas Santas, sendo que ontem os maiatos empataram com o ABC (16-16). Para ganhar o grupo e chegar à final, a equipa insular precisa de ganhar hoje por quatro bolas ao ABC.

Vasco Sousa





Andebol jovem no «Antoine Velge»

As equipas de juvenis e juniores do Vitória jogam este fim-de-semana no «Antoine Velge» e estes encontros constituem o cartaz andebolístico, uma vez que o «nacional» de seniores está «parado». Eis o calendário: **Juvenis II Divisão:** Vitória-Independente Torrense, domingo, 15.30 horas. **Juniores II Divisão:** Vitória-Alto do Moinho, domingo, 17.45 horas.

Resultados das últimas rondas: Iniciados I Divisão, Vitória, 36-Os Olhanenses, 22; Infantis: Alto do Moinho, 20-Vitória A, 17; Vitória B, 19-Quinta Nova, 25. Juvenis II Divisão, Vitória, 37-Juventude AC, 18. Juniores II Divisão, Vitória, 39-CA Salvaterra de Magos, 33.



Águas Santas vence no jogo inaugural

O Águas Santas venceu ontem o Madeira SAD por 28-25, em jogo da primeira jornada do Grupo B da Supertaça de andebol masculino, a decorrer até sábado no Pavilhão Arena, em Portimão. No encontro de abertura da competição, a equipa insular começou melhor e manteve sempre a vantagem do marcador, atingindo o intervalo com uma diferença de seis golos (16-10), mas no segundo tempo o Águas Santas emendou os erros defensivos e deu a volta ao marcador, vencendo por uma diferença de três golos. ♦ LUSA



Sp. Horta e Marienses na 3^a fase do regional

As equipas masculinas juvenis de andebol do Sporting da Horta (ilha do Faial) e de Os Marienses (ilha de Santa Maria) vão disputar a 3^a fase do Campeonato Regional da modalidade.

A 2^a fase do campeonato realizou-se no passado fim-de-semana, tendo sido disputada em duas zonas.

Integradas na Zona 1 estiveram as equipas do Sporting da Horta, GD Biscoitos, ACDR Graciosa e CDESCR Pico, tendo os faialenses vencido todos os jogos.

A Zona 2 contou apenas com duas equipas (Arrifes e Marienses), isto porque a formação do Clube Desportivo Escolar das

Capelas não compareceu aos jogos.

Desta forma, levou a melhor a equipa de Santa Maria, vencendo todos os encontros que foram disputados.

Agora o GDCP dos Arrifes vai disputar uma liguilha de acesso com o Grupo Desportivo dos Biscoitos, que foi o segundo classificado na Zona 1.

A liguilha está prevista para ter lugar neste fim-de-semana, na ilha de São Miguel.

O início da 3^a Fase do Campeonato Regional está agendado para os dias 12 e 13 de Fevereiro, quando o Sporting Clube da Horta irá receber o vencedor da liguilha deste fim-de-semana. ♦ SR



Elite nacional disputa Supertaça de Andebol em Portimão

As seis melhores equipas seniores do andebol nacional – FC Porto, Benfica, Sporting, ABC de Braga, Águas Santas e Madeira SAD - estão em Portimão para disputar a Supertaça da modalidade, que está a decorrer no Portimão Arena e tem a final marcada para sábado, dia 22.

A prova, que começou ontem, organizada em conjunto pela Câmara Municipal de Portimão e pela Federação de Andebol de Portugal (FAP), garantirá ao vencedor a presença na Challenge Cup, uma das mais importantes competições europeias.

Durante o período em que decorre a Supertaça, as equipas realizam os seus treinos no Portimão Arena e na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, o que vai proporcionar o contacto entre a comunidade escolar e os andebolistas, funcionando como uma oportunidade única para a promoção da modalidade junto dos mais novos.



Iniciados do NDAP venceram

A equipa de andebol do Núcleo de Pombal somou mais um triunfo no nacional da modalidade

+++ A formação de iniciados do Núcleo de Pombal treinada por Hugo Serro recebeu e venceu por 33-25, o Cister de Alcobaça, com 15-13, ao intervalo, consolidando quarto lugar com 21 pontos. Alinharam e marcaram por Pombal: Carlos Luís, Tiago Correia (2gls), Tiago Vieira (4gls), Miguel Diz (7gls), Filipe Ferreira (7gls), Pedro Cintrão (11gls), Renato Cordeiro, Tiago Cintra (2gls) e Henrique Mendes. Para o dia 29 deste mês, está

agendado a última jornada com o Núcleo de Pombal a jogar no reduto do líder, Juve Lis. Em seniores, o Núcleo de Pombal que ocupa a penúltima posição perdeu por 30-26, com 17-13 ao intervalo, no reduto do Tondela. Jogaram por Pombal, Cedric Domingues, Telmo Costa, Nelson Silva (5gls), André Santos, Paulo Sá (11gls), Daniel Mendes (3gls), João Marques, José Domingues (6gls), Rogério Afonso, João Simões, João Gaspar,

João, Tiago Marto (1golo) e João Carreira. O campeonato regressa no próximo dia 29, com o Núcleo de Pombal a receber o Batalha. Em juvenis, o Núcleo de Pombal terminou esta fase em segundo lugar com 26 pontos, menos um que o vencedor, 1.º Maio. Nesta última jornada, venceu no reduto da Juve Lis por 35-19, onde se destacou João Cravo com 10 golos, Filipe Lopes (8gls), João Rodrigues (6gls) e Paulo Mendes (4gls)†



ANDEBOL

Portimão recebe fase final da Supertaça

O Portimão Arena está a receber a Supertaça de Andebol Portimão 2011, competição que começou ontem, quarta-feira, e que vai prolongar-se até ao próximo sábado.

A prova está a ser disputada pelos seis primeiros classificados no final da primeira volta da fase regular do campeonato Andebol 1 e garante ao vencedor a presença numa competição europeia na próxima época, no caso a Challenge Cup.

Durante o período em que decorre a prova, as equipas realizam os seus treinos no Portimão Arena e na Escola Secundária Manuel Teixeira Gomes, o que vai proporcionar o contacto entre a comunidade escolar e os jogadores dos melhores e mais conceituados clubes da segunda modalidade colectiva portuguesa.

Paralelamente, as comitivas presentes em Portimão



Na edição anterior o FC Porto bateu o Belenenses na final

procederão a várias acções de índole social, visitando o Centro Hospitalar do Barlavento Algarvio e instituições de solidariedade como o Lar da Criança, a CRACEP, a Catraia ou o Lar Bom Samaritano.

Programa de jogos:

Ontem, já depois do fecho desta edição, disputaram-se os jogos Águas Santas/Madeira SAD e Sporting/FC Porto. A

competição prossegue com o seguinte calendário: Quinta-feira - ABC de Braga/Águas Santas (16h00) e Benfica/FC Porto (20h00); Sexta-feira - Madeira SAD/ABC Braga (18h00) e FC Porto/Benfica (20h15); Sábado: 3.º Grupo A/ 3.º grupo B (apuramento 5.º/ 6.º, 11h00), 2.º Grupo A/2.º grupo B (apuramento 3.º/4.º, 14h30) e Final (1.º Grupo A/ 1º Grupo B, 17h00).



Andebol

Resultados do fim-de-semana

> **Campeonato Nacional de Iniciados Masculinos - 2^a Divisão**

Núcleo Andebol Redondo - 12 / Ginásio Andebol Portalegre - 33

Os iniciados do GAP continuam a somar vitórias com alguma facilidade. Desta vez na deslocação ao Redondo, o jogo apenas esteve equilibrado até aos 5-6. A partir daí o GAP acelerou e ampliou rapidamente a vantagem, numa altura em que, curiosamente, esteve durante seis minutos em inferioridade numérica. Ao intervalo venciam já por 18-6. No segundo tempo os jovens de Portalegre foram ampliando a vantagem, tendo o treinador aproveitado para dar minutos de jogo a todos os elementos.

Pelo GAP jogaram e marcaram: João Rijo, Manuel Furtado (2), Miguel Silva, João Viegas (6), Diogo Farinha (7), Guilherme Gil (1), Francisco Rebola (7), João Flores (9), Edgar Tavares, Miguel Pinheiro, Rui Gonçalves, Afonso Nabo (1), António Costa e Henrique Grenho.

> **Campeonato Nacional de Acesso à 3^a Divisão - Seniores**

Académica da Amadora - 44 / Ginásio Andebol Portalegre - 30

O GAP entrou bem no jogo conseguindo um parcial de 6-0. A partir daí a equipa da Amadora tomou o comando do jogo, chegando ao intervalo a vencer por 20-15. No segundo tempo a equipa da casa continuou o seu jogo baseado na velocidade e contra-ataque, não conseguindo o GAP o antídoto para combater esse sistema de jogo. A equipa de Portalegre falhou fundamentalmente a defender, revelando alguma lentidão nas recuperações defensivas. No próximo jogo, dia 29, o GAP recebe o Boa-Hora, de Lisboa, equipa onde se evidenciam alguns ex-internacionais, como Ricardo Andorinha, que chegou a ser considerado o melhor jogador português, tendo feito parte da sua carreira no

Sporting e em Espanha, numa das melhores equipas internacionais.

> **Campeonato Nacional de Juvenis Masculinos - 2^a Divisão**

Ginásio Andebol Portalegre - 24 / Núcleo Andebol Redondo - 21

No Pavilhão de Portalegre assistiu-se a um jogo muito equilibrado durante toda a partida. Ao intervalo o marcador registava uma igualdade a 11. No segundo tempo o GAP foi comandando o marcador, mas quase sempre pela margem mínima, não conseguindo ampliar a vantagem, em virtude de alguma precipitação na concretização e de uma grande exibição do guarda-redes do Redondo. Vitória justa do GAP, num jogo com muitas falhas técnicas.

Pelo GAP jogaram e marcaram: André Bezerra, Luís Carvalho (8), João Ceia (2), Diogo Rota (2), Samuel Cebola (2), João Andrade (2), Diogo Farinha (7), João Flores (1), Pedro Fragozo e José Campo Maior.

> **Campeonato Nacional de Infantis Masculinos**

C.C.P. Serpa - 41 / Ginásio Andebol Portalegre - 8

Pelo GAP jogaram e marcaram: André Jesus (4), Nuno Gandum, João Valério (1), Rui Fonseca (3), António Dias, João Mourato e Diogo Felizardo.

> **Próximos jogos
do Ginásio Andebol Portalegre:**

> Iniciados, dia 29 de Janeiro, em Portalegre, às 15 horas, com o Évora;

> Seniores, dia 29 de Janeiro, em Portalegre, às 17 horas, com o Boa-Hora (Lisboa);

> Infantis, dia 30 de Janeiro, em Portalegre, às 15 horas com o Zona Azul (Beja). ■



Ano novo, com velhos hábitos

Os 40 golos sofridos sábado passado, reforçam as dificuldades que a ADA tem vindo a sentir desde o início da temporada

Pedro Sobral

Depois de ter adiado para o próximo sábado, dia 22, o encontro com o líder Benavente, a ADA recebeu o Académico de Viseu naquele que foi o primeiro jogo deste ano. Uma partida sem história, tal foi a superioridade da equipa visitante, orientada por João Marques, um técnico com fortes raízes na cidade de Castelo Branco, onde foi atleta e treinador.

Durante a primeira parte, a formação albicastrense ainda foi capaz de manter alguma incerteza no marcador, apesar de no final dos primeiros 30 minutos já ter uma desvantagem de cinco golos (14-19). Na etapa complementar, o con-



Albicastrense não teve argumentos para ultrapassar a equipa de Viseu

junto de Viseu, conchedor das dificuldades físicas da equipa local, aumentou o ritmo do jogo e paulatinamente foi dilatando o marcador, até à vantagem final de 12 golos (28-40), que traduz a diferença actual entre as duas equipas.

Por parte do conjunto azul e branco, Hélder Lamela (13 golos) foi de longe o mais concretizador da equipa e da pró-

pria partida, minimizando a fraca produção de Luís Gama, autor de apenas dois golos, ele que de há algum tempo a esta parte tem vindo a arrastar problemas físicos.

Artilheiros não salvaram defesa

Melhor que Luís Gama em termos de finalização, estiveram Luís Robalo, Maximiano Ribeiro

e Bruno Roberto, cada um deles autor de três remates certeiros. Mesmo assim um pecúlio muito fraco e que não serviu para evitar os estragos provocados pelas fragilidades defensivas da ADA.

Mas se em termos ofensivos apontar 28 golos até pode servir para ganhar o jogo, essa missão torna-se impossível quando a equipa consente 40 golos.

Essa deve ser para já a grande prioridade da Albicastrense para os próximos encontros, tentar desde logo melhorar a agressividade na marcação e pressão defensivas, pois só dessa forma será possível discutir os resultados e recolocar a Albicastrense numa posição mais condizente com o historial que tem na modalidade.

Andebol: Iniciados do Dom Fuas com esperanças para a fase seguinte

Cister vence D. Fuas Roupinho em juvenis femininos

■ No campeonato nacional de juvenis masculinos, 1^a fase, zona 5, série B, a AEDFR deslocou-se até ao terreno do Albicastrense onde perdeu 23-19. Em jogo referente à 9^a jornada o líder do campeonato a AED Fuas Roupinho, recebeu e venceu a Sismaria (24-21). Quem também venceu nesta ronda e por margem folgadíssima foi o Cister SA (46-16), o Albicastrense.

Juvenis femininos

Na 13^a jornada do campeonato nacional de juvenis femininos, 1^a fase - zona 5, o Dom Fuas Roupinho perdeu no seu reduto os Gigantes de Mangualde, (38-17). Na 13^a jornada a AED Fuas Roupinho logrou empatar no reduto do Batalha AC (31-31).

Iniciados Masculinos

Em jogo da 14^a e última jornada da 1^a fase do campeonato nacional da 1^a divisão

em Iniciados Masculinos, 1^a fase -zona 4, o Dom Fuas Roupinho goleou no seu reduto os Gigantes de Mangualde, (38-17). Na 13^a jornada a AED Fuas Roupinho logrou empatar no reduto do Batalha AC (31-31).

Iniciados Femininos 2^a divisão

Em jogo da 9^a jornada é de salientar a expressiva da AED Fuas Roupinho, (34-5), sobre o Mirense AC, também pelo facto do sete nazareno ter consentido apenas cinco golos na sua baliza.



JJP

Infantis Masculinos

Na 10^a e última jornada da 1^a fase do campeonato nacional de infantis masculinos, 1^a fase, zona 5, série B, o Dom Fuas

Roupinho recebeu e venceu o SIR 1º Maio, (20-19). Na 9^a ronda, a AED Fuas Roupinho, deslocou-se ao reduto da Juventude do Lis onde perdeu (24-16). ■JJP





Iniciadas de Valongo entraram a ganhar na segunda fase

Comandam a zona 1 com a Sanjoanense, com quem jogam a 6 de Fevereiro

A equipa de iniciados femininos da Casa do Povo de Valongo do Vouga (CPVV) venceu (22-21) na recepção ao Maiastars, para a 1^a jornada da segunda fase do campeonato nacional, zona 1. Ao intervalo empatavam a nove golos. Alinharam: Ana Teixeira e Carla Mendes (GR), Bruna Santos, Sandra Santiago (9), Diana Gomes (1), Ana Cardoso, Inês Veiga (7), Ana Fonseca, Catarina Pinheiro, Rita Ferreira (3), Cátia Lima, Raquel Mendes (1) e Tatiana Estima (1).

Esta fase iniciou-se após um mês de paragem. Apura uma equipa directamente para a fase final (a primeira classificada) e duas para uma 3^a fase de apuramento. O Pavilhão da Casa do Povo de Valongo do Vouga estava com muita assistência e com um excelente ambiente de apoio às duas equipas.

Apesar da diferença mínima (o jogo foi muito equilibrado) foi sempre a equipa de Valongo quem esteve na frente do marcador. Foi para a equipa do Maia a sua primeira derrota na presente época. Dado o equilíbrio nos resultados dos dois jogos desta zona (no outro jogo, a Sanjoanense venceu por 27-23 o CALE) prevê-se muita luta até ao fim.

A 6 de Fevereiro, a Sanjoanense recebe a CPVV, enquanto o Maiastars vai ao pavilhão do CALE, em Leça da Palmeira.



ANDEBOL

Paulo Tavares (Travassô) na selecção regional de iniciados

Paulo Tavares (IDL/Travassô) esteve entre os 20 atletas convocados para o treino da selecção regional de iniciados masculinos que efectuou um treino de preparação na segunda-feira, em Estarreja. Oleiros (1 atleta), Espinho (3), São Bernardo (3), Avanca (1), Canelas (1), Sanjoanense (1), Vacariça (1), Feirense (3) e EAC (5) são os restantes clubes representados.